FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 169

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Não há crise na lotaria

e tem aumentado o seu rendimento — afirma a Misericórdia que aprovou um plano com mais 2.278 prémios

Com o objectivo de colaborar, construtivamente, com a mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com o seu ilustre provedor, dr. José Guilherme de Melo e Castro, tem o nosso jornal dedicado grande atenção aos problemas da lotaria, dando publicidade a sugestões acerca de planos que os autores supõem melhores do que os seguidos até aqui e julgam merecedores de serem experimentados.

Entre estes, destaca-se o apresentado pelo revendedor de lotarias Fernando Luz Cartaxo, estabelecido na Malveira, que tem provocado numerosos aplausos verbais e por escrito, dirigidos ao «Diário de Lisboa».

Impunha-se, para coroar a série de notícias, artigos e cartas que temos publicado, saber o que sobre tais problemas, pensa a própria Misericórdia. E eis, em resumo, os principais dados que colhemos:

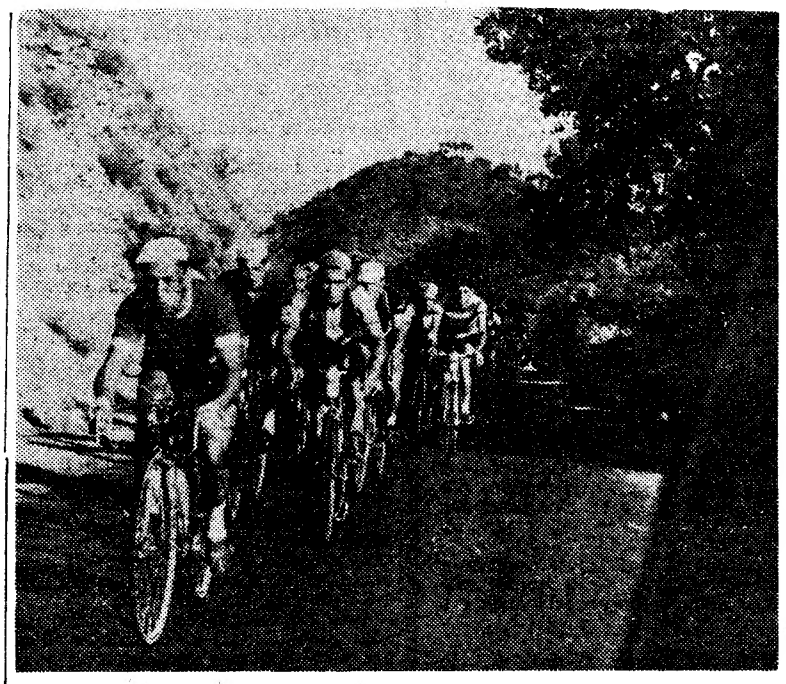
Como se pode ver dos respectivos boletins informativos, e de algumas informações complementares, os preços praticados, durante o mês corrente de modo algum são preços de «crise». Na realidade, na província e, em Lisboa, ao balcão dos cambistas, os preços não têm descido de 110$00, por bilhete (11$00 o «décimo»); só no centro da capital, e pouco tempo antes da extracção, tem havido vendas a 10$50 e a 10$00 — mas também há cauteleiros, poucos, que têm conseguido vender a preços de 12$00 a 15$00.

Durante todo o mês findo e até á presente data, tem-se consentido que os requisitantes devolvam (ou não cheguem a levantar) o «jogo» que não coloquem. Os numeros seguintes mostram a situação durante o período referido: extracções de 3, 10, 17, 24 e 31 de Julho e 7 de Agosto: emissões, respectivamente, de 83.000, 80.000, 200.000, 82.000, 82.000 e 82.000 bilhetes; vendidos, 79.998, 76.994, 164008, 79.594, 79.890 e 80.317; percentagens de não vendidos, 3,6 %, 3,7 % 17,9 %, 2,9 %, 2,5 % e 2 %.

Em face destes numeros verifica-se que a venda média do mês de Julho foi francamente boa, dentro do sistema universalmente praticado e realmente aconselhável de as emissões serem sempre algo maiores que a colocação previsível. O secretário-geral da Lotaria Nacional Francesa, por exemplo, considera boas as semanas em que vende 80 % da emissão.

Não se vê, assim, em que pudessem legitimamente, na presente conjuntura, fundar-se quaisquer queixas dos requisitantes. Os pre-

(Continua na página central)



Os corredores «atacam» a subida do Barranco Velho, na tirada para Moura

Um satélite «Roda de Moinho» será lançado pelos Americanos

CAPE CANAVERAL (Flórida), 7 — Os cientistas norte-americanos ultimam os preparativos para o lançamento, a hora não divulgada, de um satélite denominado «Roda de Moinho», que descreverá uma órbita alongada e plana em redor da Terra e constituirá mais um passo em frente para a aventura interplanetária.

A «Roda de Moinho» é formada por uma esfera com cerca de 63 quilos e 420 gramas de peso, de que emergem quatro pás cobertas com células destinadas á conversão da luz solar em electricidade. Caso a experiência seja coroada de êxito, os Estados Unidos tentarão colocar um satélite em redor da Lua, no princípio de Outubro, e uma sonda interplanetária com órbita em volta do Sol, em Novem-

(Continua na ultima página)

Corrida dramática entre dois navios e um furacão

VITORIA (Columbia Britanica), 7 — O furacão «Dot» ameaça atingir dois navios que se dirigem para o Japão.

A quatro dias do Haiti, a cerca de quatro mil milhas a sudoeste de Vitoria, o rebocador canadiano «Cambrian Salvor», que reboca o vaso de guerra chileno «Almirante Latterer», está a empregar todo o poder das suas máquinas para fugir á tempestade.

O rebocador não consegue, porém, exceder a velocidade de seis nós, ao passo que o furacão, com ventos de 220 quilómetros horários, progride á razão de doze nós.

Nos próximos dois dias deve decidir-se o destino dos dois navios.— (A. N. I.).

A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Os ciclistas de Tavira em grande plano

Sérgio Páscoa ganhou a tirada de Moura a Estremoz e Alcido Neto arrebatou a camisola amarela a Pisco

(Dos nossos enviados especiais)

ESTREMOZ, 7 *(Pelo telefone)*.— Apesar da hora matutina, a população de Moura veio para a rua, a fim de assistir á partida dos corredores, que naquela vila alentejana tiveram excelente acolhimento.

Ia disputar-se a 9.ª tirada, de Moura a Estremoz, no total de 180 quilómetros.

Antes da partida dos 70 ciclistas em prova, verificada ás 7 h. e 5 m., o dr. Raul Neves, presidente do Águias de Alpiarça envergou a camisola amarela a António Pisco.

Má estrada

Aproveitando de início uma descida, o pelotão deslizou em magnífico andamento. Mas em breve se lhe deparou um troço de má estrada, poeirenta, de macadame. E logo começou para os componentes da caravana o suplício das densas nuvens de poeira, que sufocavam e proporcionavam imagens fantasmagóricas.

Na Póvoa, a «tempestade» amainou. Por curiosidade, registe-se que o individual José Firmino, diligenciando beneficiar da estrada em péssimas condições, se isolara do pelotão, sobre o qual chegou a ter 1 minuto de vantagem e mais tarde, na Amareleja, 1 m. e 30 s. O pelotão, por sinal nessa altura, era comandado por Antonino Baptista.

Depois o benfiquista Fernando Maltês resolveu mover caça ao fugitivo, arrastando na sua esteira vários corredores. Assim, quilómetros percorridos, juntaram-se a José Firmino: José Pedro Carvalho (Sp.), Fernando Maltês (Benf.), José Calquinhas (Sang.) e Carlos Carvalho (F. C. Porto), que, por mor da perseguição, haviam distanciado um pouco do grosso da caravana.

Mais nuvens de poeira

A 7 quilómetros de Granja, no limite dos distritos de Beja e de Évo-

(Continua na 7.ª página)

Nota do dia

REMONTAR ÀS ORIGENS

Enquanto se continua a aguardar que entre em vigor e produza os seus efeitos o Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil, dependente não sabemos de que bizantinas formalidades burocráticas, multiplicam-se, cá e lá, as manifestações de caracter cultural em que tomam parte Portugueses e Brasileiros. É preciso dizer que elas têm sido mais frequentes no Brasil do que em Portugal, o que até certo ponto vem dar razão àqueles que, do outro lado do Atlântico, nos acusam de menos interesse pelos problemas que ao estreitamento da amizade luso-brasileira dizem respeito. Por outro lado, o Brasil quebrou a tradição, que vinha de longe e se mantinha ainda há poucos anos, de enviar para as escolas portuguesas os estudantes que pretendiam remontar às origens, completando entre nós os seus estudos universitários. Coimbra recorda ainda, entre outras mocidades generosas que por lá passaram vindas das plagas brasileiras, o verbo ardente de José Bonifácio e o estro poético de Gonçalves Dias. É de esperar, e de desejar, que os contactos estabelecidos agora através dos colóquios de estudos luso-brasileiros, de que a Baía tem sido o lar acolhedor e fraternal, despertem de novo entre a juventude brasileira o desejo de frequentar as universidades portuguesas. A criação de bolsas de estudo para escolares, prevista no Acordo Cultural, quando tiver plena efectivação, o que não aconteceu ainda até hoje, ajudará sem dúvida a criar o clima indispensável a um entendimento mais prático e menos retórico, mais efectivo e menos lírico do que aquele que tem existido, para além da fraternidade que liga os dois povos, entre as Altas Partes contratantes.

Os ministros do Exército e do Interior assistem ao juramento de bandeira de novos guardas da P. S. P. (Ler notícia na 3.ª página)

Isabel II espera o terceiro filho

LONDRES, 7 — Anuncia-se oficialmente que a rainha Isabel II espera um filho, em princípios de 1960.

Acompanhada pelo príncipe Filipe e os seus dois filhos, a rainha partiu a noite passada para o castelo de Balmoral, onde a família real passará as férias.

A soberana foi examinada pelos seus médicos, que a consideram em boas condições de saude. A rainha não comparecerá a quaisquer cerimónias publicas até ao nascimento da criança. — (F. P. e A. N. I.).

VIDA ECONÓMICA

Motivos de confiança

Despertaram profundo interesse nos meios económicos as declarações proferidas pelo sr. ministro das Finanças e pelo governador recém-empossado do Banco de Fomento Nacional na cerimónia em que se subscreveu a escritura da nova instituição publica. Vem de longe a aspiração de renovar e ampliar a estrutura do crédito no nosso País, em conformidade com as exigências da expansão produtora que estão no cerne das suas esperanças de progresso. O sistema bancário tem prestado relevantes serviços no apoio á agricultura, á industria e ao comércio exportador, valendo-se dos seus recursos poderosamente dilatados; mas a própria essência da função, formalmente fixada em estatutos legais cuja reforma recente não pôde ir além

(Continua na 14.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CÉUS E TERRA

NAO sabe o que é temporal quem nunca assistiu a uma trovoada de Agosto em plena montanha. O céu começa a escurecer; o calor intenso e negro aperta mais, cada vez mais. Caem uns pingos grossos como bagos de uva. O Sol desaparece como que tapado por véu de chumbo. De repente uma irritação violenta, universal, fende céus e Terra; e a água cai a cantaros, despejada á doida, e os raios e coriscos são bofetadas violentas que nos fazem estremecer e nos reduzem a nada, a um frangalho. Temos a impressão de que a bola do Mundo perdeu a calha e anda ao acaso, a rebolar, por ladeiras abaixo... Pois estes temporais de Agosto, piores que epidemias, e que deixam os campos arrasados, cairam ontem sobre o Porto, Gaia e Matosinhos, onde automóveis e eléctricos circularam de luzes acesas ás quatro da tarde, onde as faiscas destruiram cabinas e centrais eléctricas. Sentiram-se em Coimbra, inundando o areal do Mondego. Fizeram-se sentir no concelho de Proença-a-Velha, em que os deuses insanos varreram com enxurradas a terra arável e deixaram só pedras e mais pedras. De que vão viver agora os homens? Em Cantanhede uma faisca matou um rocinante pacato e filósofo e uma senhora assombrada teve de recolher ao hospital. Em Rio Mau, Vila do Conde, cinco estucadores foram apanhados por faíscas: dois morreram e três, em estado de choque e queimados, recolheram ao hospital. Ergamos as mãos em prece e imolemos um cordeiro inocente para aplacar as iras divinas — que mais se não alarguem os malefícios!...

FEIXE DE NOTÍCIAS

«NUM grão de trigo habita alma infinita».
Lembram-se? Começa assim a «Oração ao Pão». Mas nem por a oração ser linda e ter sido feita por um lavrador de Freixo de Espada-á-Cinta, de longas barbas patriarcais e génio luminoso, deixam de arder as searas lá para essas terras apocalipticas. Mêdas de pão dos proprietários António Alberto Rebanda e Manuel Joaquim Reais foram reduzidas a cinzas. E não só na terra de Junqueiro. Em Fráguas, Rio Maior, ardeu por completo uma cábula de trigo do sr. Joaquim dos Santos Filipe.

*** Em Sabrosa o pedreiro Anibal Lourenço, de 45 anos, andava a concertar um telhado do dr. Francisco Barros. Caiu do telhado e morreu instantaneamente. Sete filhos, o mais velho com 17 anos e o mais novo de 2, ficam ao desamparo.**

*** As águas do rio Lima, no sítio de Seixos, Lanheses, onde é tudo beleza, harmonia, salgueiros e cristal, não têm menos perigo que as de qualquer rio menos poético. Lá se abriu a cova pequenina da Gertrudes Amorim, de 6 anos. Outro rio lindo é o Dão e nem por isso deixou de tragar ontem António Soares, de 9 anos, perto de Santar. Apascentava umas ovelhas; foi molhar sua vara de pastor; desequilibrou-se e caiu na voragem. Perto de Castro Daire foi o mendigo Herminio Ferreira, de Savariz, que se afogou no Paiva.**

*** O almirante Ekstrom, comandante-chefe da 6.ª esquadra americana, ofereceu, a bordo do «Des Moines», um jantar em honra das Forças Armadas portuguesas. Assistiram os srs. general Botelho Moniz e almirante Quintanilha Dias, ministros da Defesa e da Marinha; general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; almirante Petterson, chefe do M. A. A. G., em Portugal; almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente chefe do Estado-Maior da Armada e comandante da Força Naval do continente; capitão-de-mar-e-guerra Arnaldo Reboredo, subchefe do Estado-Maior da Armada; comodoro Noronha Andrade, comandante da Base Naval de Lisboa; e adido naval á embaixada dos Estados Unidos, Fritz Patrick.**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica,, os srs. general Manuel Gomes de Araujo, director do Instituto de Altos Estudos Militares; dr. João Simões de Almeida, governador do Banco de Fomento Nacional; e arquitecto Oldemiro Carneiro. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro do Ultramar. * Visitou inesperadamente a Ericeira o sr. ministro da Saúde, que esteve no hospital da Misericórdia, na companhia do seu provedor, sr. Francisco Casal Ribeiro, mesários e director clínico e aí se inteirou dos problemas mais urgentes da instituição. * Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído de um jumento, o sr. José Dias Pereira, de 35 anos, jornaleiro, residente em Monsanto, Idanha-a-Nova. * Em Ribeira de Pena morreu por se lhe ter pegado fogo ao vestido, a pequena Maria da Costa, de 10 anos. * Manuel Ferreira Francisco, de 18 anos, de Arranhó, morreu por ter sido atingido pela carga da arma de que era portador. * José da Silva, de 18 anos, pedreiro, de Tondela, morreu por ter caído da bicicleta. * Maria Morgado, de 78 anos, de Mortadela, Porto de Mós, foi colhida na estrada por um automóvel. Morreu no hospital de Leiria. * Adelino dos Santos, de 52 anos, de Lourosa, foi apanhado pelas rodas do carro de bois que conduzia. Morreu antes de entrar no hospital. * Num pinhal perto de Vila Real de Santo António foi encontrado o cadáver de Manuel Rufino, de 59 anos, trabalhador, de Castro Marim. * Em Nespereira ardeu uma casa em que o soldado-recruta Armindo Cabral perdeu todos os artigos de fardamento.

LÁ COMO CÁ...

Loucura colectiva nas estradas

Em reforço daquilo que aqui escrevemos ontem acerca da maneira perigosa como automobilistas franceses conduzem em estradas portuguesas, pedimos vénia para transcrever um pequeno artigo do «Figaro» assinado por Philippe Bouvard, que aponta o perigo mesmo em relação ás estradas francesas:

«O que mais me espanta á minha chegada, esta noite, á Côte d'Azur, não é encontrar a Croisette em sentido unico, não, é estar ainda vivo...

Passo a explicar-me: há dez anos que percorro as estradas da França em automóvel, dez anos que verifico imprudências e assisto a desastres. Dez anos que fizeram baixar a minha média em função inversa das minhas possibilidades mecanicas.

Mas nunca, como hoje, de Toulouse a Cannes, em seiscentos quilómetros de estrada, tive a este ponto a desagradável sensação de roçar pela morte em cada cruzamento e de arriscar a vida ao virar de cada curva. Confesso honestamente que nunca tive tanto medo de automóvel. Um frenesim terrível parecia ter-se apoderado das duas correntes da circulação: aqueles que acabavam as férias não estavam com menos pressa do que aqueles que as começavam Era um enorme suicidio colectivo.

Um pormenor para avaliar da afluência: depois de Aix-en-Provence, notei em seis quilómetros uma fila ininterrupta de veículos parados, veículos provenientes de Nice. Podem calcular as imprudências que se cometem a seguir para tentar ganhar alguns minutos por definição irrecuperáveis...

Convencemo-nos de que já não há Francês médio: não encontrei senão caracois que rodavam a 60 á hora ou bólides que se propulsionavam a mais de 150.

O balanço não pode deixar de ser pesado. Conservo ainda, esta noite, a recordação de um amontoado de destroços que pude ver de manhãzinha perto de Castelnaudary, funebre resultado de um encontro de frente entre um pesado de 15 toneladas e um ligeiro de 2 H. P. Eu próprio devo a vida a paragens constantes. Vinte vezes, á minha frente, surgiram veículos que ultrapassavam nas lombas em terceira posição, sem visibilidade e sem possibilidade de se desviar... Repito que tive medo... Não tenha vergonha de o confessar... Desejo-vos muito sinceramente uma graça idêntica no começo deste *week-end*».

Exercícios militares em Santa Margarida

No Campo de Instrução Militar Divisionária, em Santa Margarida, prosseguem as fases de um período de exercícios militares no qual tomam parte dezasseis mil homens de várias armas e serviços. O exercício de ontem consistiu num subagrupamento táctico de defensiva e ataque, com os batalhões de Infantaria da Divisão e baterias de Artilharia. As unidades de carros de combate fizeram exercícios de esquadrão, e a engenharia de organização do terreno. Por sua vez, as unidades de serviço resolveram problemas reais de apoio ás tropas em exercícios. Ao mesmo tempo, os comandos de todas as unidades da divisão fizeram exercícios de postos de comando.

A situação vivida ontem consistiu no deslocamento da 3.ª Divisão, que se encontrava em reserva de Exército, para uma zona de reunião avançada.

Ontem á noite, a referida Divisão iniciou as operações de rendição de uma outra que se encontrava em contacto com o «inimigo,» instalada defensivamente sobre o Tejo.

Hoje, nos mesmos locais prosseguiram os desenvolvimentos daqueles exercícios.

Radiotelevisão Portuguesa

Foi nomeado director dos serviços de produção da Radiotelevisão Portuguesa o sr. dr. Caetano de Carvalho que desempenhava, naquela empresa, desde o início, as funções de consultor literário. Para seu adjunto, o conselho de administração da R. T. P. escolheu o sr. Manuel da Costa Figueira, chefe dos serviços de Cinema, Noticiário e Desportos, que exerceu interinamente aquelas funções, dando provas de grande dedicação e muita competência.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 9, a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — **CARNIDE:** Rua das Parreiras, Rua do Norte, Rua do Machado e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — **BAIRRO DA LIBERDADE:** Rua de S. Jacob, Rua Samaritana, Rua da Capela, 2.º Rua Particular e Rua do Cotovelo. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — **CASCAIS:** Avenida de Sintra e Rua José Roberto Pessoa. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª ZONA — **CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA: Alpriate, Quintanilho, Vialonga, Morgados, Pedreiras da Soda Póvoa em Santa Eulália.** (Das 8 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA: Alverca:** Rua Almirante Reis, Avenida 5 de Outubro, Casal do Brejo, Formigueira e Estrada Nacional (parte). (Das 8 ás 15 horas).

Sud. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA · PORTO · FARO

Terra Santa 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, e obsequiosamente acompanhada pelo Rev. Sr. Cónego Dr. Sezinando Rosa, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS
Partida a 29 de Agosto. — Chegada a 14 de Setembro

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Inscrições e Informações no
Turismo «SANTA MARIA»
(Agência da classe A)
RUA AUREA, 292, 1.º
Telefs: 21905 e 28686
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

Spur
REFRESCO DE COLA
CANADA DRY

BEBA O REFRESCO DO POVO E DAS MULTIDÕES:
Spur·cola
O REFRESCO PREFERIDO E EXIGIDO

Cafiaspirina
BAYER
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

A CIDADE

Caso do dia

Desta vez, quem responde perante o Tribunal de Polícia não é uma vendedeira desobediente, nem uma regateira recalcitrante não se trata da infracção de uma postura municipal, nem de injurias á autoridade. E' uma senhora elegante, de beleza sadia e indumentária cuidada, com certa ponta de ironia marcada num sorriso significativo. E' uma senhora de nacionalidade americana, que reside entre nós è que não cumpriu, por ignorancia da lei, um preceito cominatório do Código da Estrada.

Seguia despreocupada, ao volante do seu carro, acompanhada de uma filha, quando um agente da Polícia de Transito lhe fez sinal para parar e lhe pediu a carta.

Sem uma hesitação, puxou dos documentos e entregou-os, com perfeita serenidade, segura de ter tudo em ordem. Mas não! Deixara passar os 35 anos e esquecera-se de se submeter á junta médica, para obter o certificado de sanidade que a lei exige para todos os condutores aos 35, 50, 60 e 70 anos de idade. Falta grave, que invalida a carta, conduzir sem observancia desta disposição é como estar indocumentado e, portanto, determina prisão e julgamento.

Foi, aliás, o que aconteceu a esta esbelta e loura condutora, que não cumpriu a lei, por desejar esconder a idade, mas tão-sòmente por desconhecer o preceito legal — o que, como se sabe, não é justificação aceitável.

Depois de passar uma noite na prisão, compareceu, com toda a dignidade, perante o juiz, que a condenou na pena de 1.100$00 e 100$00 de imposto de justiça. Atendendo, porém, a várias circunstancias, a pena ficou suspensa por dois anos e só o imposto teve de ser pago. Mas foi uma lição e, embora venha longe a altura da inspecção seguinte — só aos 50 anos! — esta condutora não deixará, por certo, de cumprir, da próxima vez, a formalidade exigida pelo Código da Estrada, se ainda viver entre nós...

Pela Polícia

CRIME DE INFANTICIDIO — A P. J. enviou para o Tribunal Criminal o processo em que são arguidos Francelina Monteiro Ribeiro e António Luciano Mouta, que se encontram presos sem admissão de caução, aguardando julgamento, a primeira pela prática de infanticídio e o segundo por co-autoria do mesmo crime, pois, além de viver á custa da primeira, teve interferência no seu acto criminoso.

Pelos hospitais

MENOR ATROPELADO — Faleceu na clínica de S. Lucas, para onde entrara há meses por ter sido atropelado por um automóvel, próximo de casa, o menor Horácio da Conceição dos Santos, de 2 anos, residente em Arneiro, Alenquer. O corpo foi removido para o Necrotério.

FALECEU EM S. JOSÉ — Faleceu em S. José, para onde entrara há dias vítimas de queda, Manuel Joaquim, de 79 anos, aposentado da G. N. R., residente na Calçada da Bica Grande, 2, porta 10.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Ao descrever uma curva, perto da Freicheira (Venda do Pinheiro), derrapou e caiu por uma ribanceira, uma camioneta carregada de feijão verde, conduzida pelo motorista António Ramos, de 40 anos, e transportando também os agricultores Anastácio Marques, de 51 anos, e seu irmão Alfredo Anastácio, de 62 anos, ambos residentes em Ferrel, Atouguia da Baleia (Peniche), que vinham a Lisboa vender a referida mercadoria.

Os dois agricultores sofreram graves contusões pelo que ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José, a onde foram transportados por uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Malveira, e o motorista, que sofreu apenas ligeiros ferimentos, depois de tratado, também no Hospital de S. José, regressou a casa.

QUEIMOU-SE COM ALCOOL INFLAMADO — Por ter sido atingido por álcool inflamado, na oficina onde trabalha na Rua Carlos Mardel, o torneiro Carlos Alberto da Silva, de 19 anos, morador no Alto da Eira, vila Luís Pedro, 3, que dada a gravidade das queimaduras em ambos os braços, ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu ?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositados os seguintes achados ontem em Lisboa:

Um cão perdigueiro; uma coelha; um cartão com braceletes de relógio; um saco com trapo; um embrulho com caixas contendo chocolates; um envelope contendo facturas em nome de João Cristóvão China; um casaco de fazenda para homem; uma bolsa de plástico contendo uma caneta, dois lenços, dinheiro e o bilhete de identidade de Albertina Maria Vidal de Almeida; uma panela de tubo de escape; uma factura da firma Belo Inox, Lda.; bilhete de identidade de Manuel Baptista Lopes da Silva; cédulas pessoais de Maria Luísa Vasconcelos da Costa, Carlos Manuel da Silva Gregório, Rosalina Virgínia e Maria Isabel da Costa Gonçalves; uma bolsa de plástico para senhora, contendo dinheiro e objectos de uso pessoal; uma caixa de injecções; um canivete; uma planta de um prédio; um tampão de depósito de gasolina; um tampão de roda automóvel; um aro de roda automóvel; uma luva; argolas com chaves, um porta-chaves e várias chaves; um relógio de pulso para homem, achado em 2 do corrente; um embrulho com fato de banho e calção; uma chave tipo «Yale»; um título de uma obrigação (Junta de Crédito Português) achado há cerca de um mês.

No Sindicato Nacional dos Motoristas também se encontram os seguintes objectos:

Um livro; óculos de sol; luvas de senhora, e um rolo de requisições, referentes a artigos de Luanda.

153 novos guardas da P. S. P.

prestaram compromisso de honra no Restelo ante os ministros do Interior e do Exército

Cento e cinquenta e três alistados na Polícia de Segurança Publica prestaram hoje o seu compromisso de honra, no campo de treinos do Belenenses, no Estádio do Restelo, depois de três meses de instrução — ministrada pelo capitão Vasconcelos Esteves e pelo tenente Casanova Ferreira —, dos quais dois foram passados no Campo de Tiro da Serra da Carregueira. Junto ao portão da entrada superior formava uma companhia da P. S. P., comandada pelo tenente Salvado Pires, com a banda de musica e a fanfarra, que prestou honras ás entidades oficiais convidadas. Estas foram recebidas pelo coronel tirocinado Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., pelo tenente-coronel Luz Cunha, comandante da P. S. P., de Lisboa, pelo major Pinho Canelhas, segundo-comandante, e pelo capitão Josephet Figueiredo, chefe do Estado-Maior da corporação.

Chegaram, sucessivamente, os srs. generais Valente de Carvalho antigo governador militar de Lisboa e comandante-geral da Guarda Fiscal, e Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R., e brigadeiro Barbieri Cardoso, segundo-comandante do Governo Militar de Lisboa, em representação do general Luís Domingues governador militar.

Ás 10 horas, chegaram os coroneis Arnaldo Schulz e Almeida Fernandes, ministros do Interior e do Exército. A banda executou os primeiros acordes da «Maria da Fonte» e, depois, uma marcha, durante a passagem da revista, pelos dois membros do Governo, e o desfile ante eles e os oficiais superiores da P. S. P.

Os ministros dirigiram-se a uma tribuna, com um docel de veludo carmezim, franjado a oiro, na qual, além das entidades já mencionadas, se sentaram os srs.: coronel Sousa Andrade, chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa, representando o comandante-geral, general Cotta Morais dos Reis; coronel Carlos Maria do Carmo, antigo comandante da P. S. P. de Lisboa; tenente-coronel Angelo Ferrari, chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional Republicana; major Fonseca, comandante da Polícia do Porto de Lisboa; capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; capitão António de Oliveira Cascais, adjunto do comando da P. S. P. e director do seu Albergue Distrital; tenentes Manuel Saraiva e Paulo da Rosária, comandantes da P. S. P. de Cascais e de Oeiras; e muitos outros oficiais.

Nas bancadas, sentaram-se muitas centenas de pessoas, vendo-se entre elas os familiares dos novos guardas.

Ao som de marchas executadas pela banda, todos os novos alistados, de troncos nus, fizeram demonstrações de ginástica e saltos, dirigidos pelo tenente Casanova Ferreira, terminando com a formatura disposta segundo a estrela do distintivo da corporação.

O tenente Salvado Pires orientou um exercício de ordem unida, pelo pessoal dos piquetes de prevenção, constituido por um conjunto de evoluções e de manejo de arma, autocomandado na sua quase totalidade.

O instrutor subchefe Bilreiro comandou uma demonstração de luta de defesa pessoal, por alistados que, divididos em grupos, executaram, simultaneamente, variados golpes.

Um dos numeros mais interessantes do festival foi o carrocel moto, pelo pessoal das brigadas motorizadas dos Serviços de Transito, constante de nove exercícios de velocidade e perícia, e instruído pelo subchefe Acácio de Almeida.

Esta parte do programa terminou com evoluções e manejo de arma pelos alistados, sob o comando do chefe Maia.

Após um pequeno intervalo, houve formatura geral de três batalhões com comando, bandeira, guião, banda de musica e fanfarra, sob o comando do major Pinho Canelhas.

Foram distribuídos prémios aos três instruendos mais classificados na instrução profissional, aos três mais distintos na instrução militar e a dois atiradores especiais de pistola e espingarda.

O capitão Vasconcelos Esteves, director da instrução, fez uma alocução aos alistados que em seguida prestaram o seguinte compromisso de honra:

Juro: com orgulho e fé nos seus destinos, amar a Pátria como primeira das virtudes; como expressão da vontade do povo, amar a lei e a minha profissão, como meio consciente de efectivar essa vontade; como atributo imprescindível da autoridade, amar a verdade; como base da ordem social, amar a justiça; ao serviço da ordem, ser prudente sem fraqueza, firme sem violência, sereno e valoroso no perigo; respeitar e zelar os direitos e garantias individuais; assumir nobre e lealmente as minhas responsabilidades; honrar todos os que tombarem ao serviço da ordem e, na defesa da sociedade, dar a própria vida se preciso for».

O festival terminou com a continência final e o desfile das forças em parada.

Matadouro de Lisboa

Na 2.ª Repartição da Camara Municipal de Lisboa, efectuou-se hoje a leitura e abertura de 10 propostas de candidatos á arrematação da empreitada da construção de uma garagem no Matadouro Frigorífico de Lisboa, cujas obras estavam orçadas em 1.251.070$50. Presidiu o eng. José Manuel Saude Freitas, ladeado pelos srs. Reinaldo Jesus Costa e Sá Pereira. As propostas foram lidas segundo a ordem de entrada: Nambril, Lda., 1.113.000$00; João Candido da Silva Junior, 1.198.500$00; Edificadora Luso Alves, Lda., 1.060575$00; Francisco Costa Marques Parente, 1.167.814$00; Julio Cismeiro, 1.054.000$00; Sociedade de Construções e Reparações Aurora, Lda., 1.151.913$00; José Matias, 997.500$00; Manuel dos Santos, 1.138.800$00; Gualdim Nunes Silva, 1.047.250$00 e Artur Pinto Bandeira, 1.108.040$00.

Todas as propostas vão ser submetidas a estudo pela respectiva repartição. Entretanto, sem garagem ou com ela, por falta de carne para abater, o Matadouro está transformado em depósito de carne frigorificada e importada.

O 25.º ANIVERSÁRIO

da Federação dos Industriais de Moagem

Criada por decreto-lei, em 18 de Julho de 1934, principiou em 7 de Agosto do mesmo ano a vida efectiva da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, que hoje completa 25 anos de existência profícua e util em prol de uma das mais importantes industrias nacionais.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00. 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio
PASTELARRIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

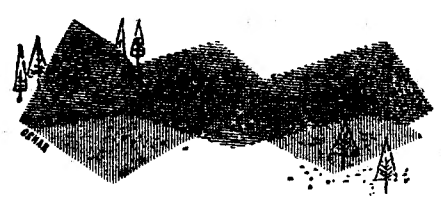
SOCIEDADE DE PADARIAS
(S. A. R. L.)

Comunica que iniciou o fabrico de PÃO INTEGRAL em unidades de 200 gramas, ao preço de $80 o qual se encontra à venda nos seguintes estabelecimentos:

Largo do Calhariz, 10-11	Tel.	25518
Rua Alexandre Herculano, 54-54-A	»	49856
Praça das Flores, 1-2	»	34454
Rua Morais Soares, 46-D	»	846988
Rua Santo António da Sé, 2-4	»	29958
Campo Grande, 266-268	»	779429
Rua António Pereira Carrilho, 18 a 26	»	55766
Largo da Graça, 133	»	861266
Rua Barão Sabrosa, 189	»	848591
Rua do Salitre, 42-A	»	47539
Rua da Mouraria, 92 a 100	»	864781
Av.ª Duque de Loulé, 36-38	»	55045
Rua do Loreto, 12-12-A	»	34660
» » » 45-47	»	35817
Rua Silva Carvalho, 86-88	»	685667
Av.ª General Roçadas, 171-A	»	830254
Rua Condes de Monsanto, 4-A/4-B	»	35925
Rua de S. José, 220	»	49600
Av.ª Visconde Valmor, 26-A	»	761463
Campo Grande, 12-B	»	778257
Rua D. Pedro V, 119	»	35923
Rua Lopes, 18	»	845863
Rua Portas de Santo Antão, 101-103	»	24238
» » » » » 11-13	»	24295
» » » » » 18-20	»	25902

MERCADORIAS POR AVIÃO
ENTRE **LISBOA-PORTO** OU **PORTO-LISBOA** ESC. 5$00 POR QUILO
DESCONTOS ESPECIAIS PARA GRANDES QUANTIDADES

ACEITAMOS CARGA AÉREA PARA TODO O MUNDO



mais rápido
mais simples

Consulte o seu AGENTE HABITUAL ou a **TAP**
LISBOA — Rua Braamcamp, 2, Tel. 59101 (10 linhas)
PORTO — Pr. D. Filipa de Lencastre, 1-3, Tel. 28274/5

TEATROS E CINEMAS

«Hà Feira no Coliseu», no Coliseu dos Recreios

O lisboeta encalmado e folgazão, que ganhara o hábito de passar as noites quentes da quadra estival no fresco e frondoso parque de Palhavã, a gozar as diversões que ali se lhe ofereciam, pode agora matar saudades nas Portas de Santo Antão, pois... «Há Feira no Coliseu». A transbordar de alegria, cor e luz, espalhando-se este pela própria gigantesca estrutura metálica da maior sala de espectáculos de Lisboa, a revista que Vasco Morgado e Giuseppe Bastos nos apresentam merece alta classificação da crítica e vai certamente transformar-se num êxito popular.

Três consagrados autores (José Galhardo, Fernando Santos e Carlos Lopes), coadjuvados por outros tantos não menos consagrados compositores (Frederico Valério, Fernando de Carvalho e João Nobre) assinam o poema e a musica de «Há Feira no Coliseu». Práticos como estão nestas lides de «cozinhar» revistas á portuguesa, não se devem ter visto muito aflitos para estruturar as duas dezenas e meia de «stands»... perdão, de quadros, que constituem a aprazível *feira*. Já o mesmo não pode dizer-se de Rosa Mateus (montagem), Mário Alberto, Moniz Pereira e Marcelo Cunha (cenografia e figurinos) que emprestaram ao espectáculo todo o seu saber e experiência, o primeiro, e toda a sua imaginação e juventude os segundos. E não pode dizer-se, tmabém, de Charles, que ontem se consagrou definitivamente mestre de coreografia ligeira. O imenso palco do Coliseu esteve sempre cheio e as «girls» que Charles ensaiou tão bem se houveram que o publico lhes tributou as maiores ovações da noite. Nós, igualmente, aqui as aplaudimos sem reservas, tendo principalmente em vista o bailado das «Galeguinhas», que constituiu, para cada uma das executantes, uma verdadeira prova de exame.

Um numeroso grupo de artistas anima a função. Costinha, Alvaro Pereira e Carlos Alves, cada um no seu jeito, provocaram a maioria das gargalhadas da noite, num espectáculo que é mais para a vista que para os ouvidos. Ao seu lado e sem deixarem os créditos por mãos alheias, actuam Luísa Durão, Maria Adelina, Anita Guerreiro e Oscar Acursio, bem como nove desenvoltas discípulas, entre as quais Alda Pinto, distinguindo-se pela voz agradável que possui. Por fim, as vedetas da revista:—Maria Domingas, que reaparece após larga ausência dos palcos portugueses e mostrou cabalmente saber (e poder) despir-se em cena; e a brasileira Rose Rondelli, esfuziante de simpatia, que pode considerar-se a melhor de quantas vedetas o nosso teatro ligeiro importou ultimamente. E não foram poucas..

Como atracções de mérito, o espectáculo oferece-nos, ainda, a parelha de baile portuguesa Yola e Paulo, graciosa e gentil; o «ballet» Hungária, ginasticado e de boa presença; e três artistas líricos, que obtiveram êxito assinalável num dos quadros em que se apresentam. São eles, Maria Adelaide, Casimiro Chagas e Domingos Marques. Este ultimo pode considerar-se, presentemente, sem favoritismo, o melhor tenor do teatro ligeiro português.

«Há feira no Coliseu». Quem quiser divertir-se já sabe o caminho. Tanto mais que á saída do espectáculo, para a ilusão de Feira ser perfeita, pode muito bem servir-se das muitas cervejarias existentes nas Portas de Santo Antão. Uma noite bem passada para o publico e muitas noites de casa passada para os empresários são os nossos votos — *V. D.*

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «Patate» que na segunda-feira próxima se começa a ensaiar no Teatro Avenida, tomam parte os artistas João Villaret, Rogério Paulo, Alma Flora, Maria Paula e Lurdes Norberto.

—O empresário José Miguel, contratou a vedeta internacional Carmen de Lirio, que será a vedeta da companhia de revistas do Teatro ABC na temporada de Inverno.

—Na terça-feira, a companhia do empresário Giuseppe Bastos, que tanto êxito está a alcançar em Luanda, estreia a revista «Lisboa em festa».

—«Delírio em Lisboa» é o título da nova revista, original de Nelson de Barros e Fernando Santos, destinada á inauguração da temporada de Inverno no Teatro ABC.

—No dia 18, a companhia de declamação do Teatro Monumental, em digressão pelo País, termina os seus espectáculos representando na Nazaré a comédia «Eles, elas... e os meninos».

—O actor Fernando Gusmão foi convidado para encenar uma peça que, brevemente, entrará em ensaios num dos nossos teatros.

—Na TV, continua em ensaios a peça de Shakespeare «As alegres comadres de Windsor».

—O Circo Prin Fréres, em digressão pela Província, realizará, brevemente, espectáculos em Oeiras.

Arte dramática

nas colectividades de recreio

O grupo cénico da Academia Almadense apresentará, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sua sede, a peça «Quando a verdade mente», cuja representação será apreciada pelo juri do concurso de arte dramática das colectividades de cultura e recreio, instituido pelo S. N. I.

Primeiras exibições

«O filho que não voltou», no Politeama

Estreado ontem no Politeama, «O filho que não voltou», conta-nos com simplicidade uma história humana e comovente que centra a sua acção na figura duma senhora idosa, compreensiva e inteligente, inter-

(Continua na 6.ª página)

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa

COZINHA A PORTUGUESA

R. S. FILIPE NERY. 23

Em 2 SESSÕES, às 21 e 23 h., no

COLISEU

Emp.as Ricardo Covões (Filhos) e Teatral Avenida, Lda. — Telef. 31997

R. Rondelli

Costinha

M. Domingas

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

BRINDARAM ONTEM O PÚBLICO DE LISBOA COM A MELHOR, MAIS ALEGRE, DINÂMICA, COLORIDA E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

A. Pereira

Anita Guerreiro

C. Alves

Espec. para Ad. M/ de 17 anos

HÁ FEIRA NO COLISEU!

UM EXITO

estrondoso pela maior e melhor Companhia até hoje apresentada em Portugal!

Domingo, ás 16 h. 1.º espectáculo á tarde

UM ACONTECIMENTO SEM PRECEDENTES NA VELHA HISTÓRIA DO CIRCO!!

MAIS DE 100.000 ESPECTADORES ADMIRARAM JÁ O SENSACIONAL

CIRCO PRIN

O maior e melhor circo da França em «tournée» oficial por Portugal

EMPRESA: ERICO BRAGA

¡¡O CIRCO PRIN DE FRANÇA!!

SEGUE A SUA DIGRESSÃO TRIUNFAL!!

TERMINOU A SUA VIAGEM NO NORTE DO PAÍS E SEGUE EM DIRECÇÃO AO SUL

ATENÇÃO PORTUGAL!

ITINERÁRIO DE AGOSTO

MATOSINHOS, 6 e 7 — ESPINHO, 8 e 9 — ANADIA, 10 — LEIRIA, 11 e 12 — MARINHA GRANDE, 13 — NAZARÉ, 14 — ALCOBAÇA, 15 — CALDAS DA RAINHA, 16 e 17 — PENICHE, 18 — BOMBARRAL, 19 — TORRES VEDRAS, 20 — ERICEIRA, 21 — CASCAIS, 22 — OEIRAS, 23 e 24 — VILA FRANCA DE XIRA, 25 e 26

PERCORRENDO A SEGUIR

SANTARÉM — RIO MAIOR — PORTO DE MÓS — FIGUEIRA DA FOZ — CANTANHEDE — POMBAL — VILA NOVA DE OURÉM — TOMAR — ABRANTES — PONTE DE SOR — MOURA — CORUCHE — SALVATERRA DE MAGOS — BENAVENTE, ETC.

Um único dia de actuação em cada terra!

Devido á maravilhosa e perfeita organização motorizada o CIRCO PRIN instala-se á vista do publico no incrível espaço de tempo «record» de 3 horas! Preste atenção á sua chegada

60 VIATURAS E TRANSPORTES — **200** ARTISTAS E TÉCNICOS — **25** ATRACÇÕES SENSACIONAIS

100 ANIMAIS E FERAS

A EMPRESA DO CIRCO PRIN agradece ás Camaras Municipais e Autoridades do País todas as facilidades dispensadas, sem as quais não teria sido possível este colossal esforço de levar a todo o Portugal este circo gigantesco

- Vejam as temíveis panteras de Java
- Os elefantes hindustânicos
- Os ursos brancos do Polo Norte
- Os ferozes leões da Abissínia

* O HIPOPOTAMO GIGANTE DE 2.500 QUILOS!!

CAVALOS — MACACOS — LAMAS — TIGRES

25 Atracções famosas em França com os números mais sensacionais

THE DOMINIS — KIOTO, LAURA — LES CUPER'S — BALLET MOULIN — TROUPE ALCARAZ — LOS OLIMPIC — DONDO, Rei do Trapézio — LOS LUPIS — EL GRAN MARENIS — FRED JAKSON — ROLAND PRIN — GRAN MOISES — ETC., ETC.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

GRANDE PARQUE ZOOLÓGICO

FIGUEIRA — DA — FOZ

9 DE AGOSTO, ÀS 17.30

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Simão-Núncio e José Júlio Chicuelo III

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA

8 TOIROS de **Lima Monteiro**

Espectáculo para maiores de 6 anos

UMA HISTÓRIA DE AMOR COMOVENTE E ARREBATADORA COM UM DOS MAIS POPULARES ARTISTAS CINEMATOGRÁFICOS DO NOSSO TEMPO

NUNCA DIGAS ADEUS

MAIORES DE 12 ANOS — NOVAMENTE — TALMA FILMES

HOJE ÀS 21.45 NO AVIZ

FIXE a sua RESIDÊNCIA ou faça férias num dos **20 APARTAMENTOS** com: — *Banho*, Aquecimento, *Música* e Telefone, da

No *Verão* No Outono No *Inverno* Na Primavera **VÁ**, com a família ou amigos, *Almoçar*, Tomar chá, *Jantar* e Cear, na

Estalagem do Senhor da Serra

Telefs. 960175 960176 - **BELAS** - a 6 km. de Lisboa

Vários e amplos locais para **CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES**

Ambiente delicioso - Preços acessíveis

HOJE UMA ESTREIA SENSACIONAL

A FAMOSA ATRACÇÃO COM 7 ESCULTURAIS «GIRLS»

ANA MARIA Y SU BALLET

em BOLEROS — RUMBAS E CRIAÇÕES AFRO-CUBANA

EM VIBRANTE ÊXITO

MARY MISTRAL | **RUDDY and RODDY** | **LILY BATISTA**

e outras atracções com VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

No SALÃO TÍPICO: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

MUITO BREVE

Pela 1.ª vez em Portugal

O INCOMPARÁVEL

BALLET VISON

10 LINDAS MULHERES DE FAMA MUNDIAL

Pavilhão dos Desportos

HOJE, DIA 7, ÀS 21,45 HORAS

Último concerto sinfónico gratuito oferecido pela Camara Municipal ao publico de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional

Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

Solista: Leonor de Sousa Prado (violino)

PROGRAMA:

1. «As mulheres de bom humor» — suite-bailado, de Scarlatti-Tommasini
   Orquestra
2. «Concerto de Camara» (1.ª audição), de Martinu
   Violino e piano, orquestra de arco, tímpanos e bateria
3. «Dança oriental», de Flaviano Rodrigues
   Orquestra
4. «Homenagens» — suite, de Falla
   Orquestra
5. «Espanha», de Chabrier
   Orquestra

Os bilhetes que restam poderão ser adquiridos hoje, nas bilheteiras do Pavilhão, a partir das 20,30 horas.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

CAMPO PEQUENO

Em vésperas de uma nova e grande corrida de Toiros!

QUINTA-FEIRA, 13, ÀS 22 HORAS

CAVALEIROS:

João Núncio e David Teles

ESPADAS:

José Trincheira Alfredo Sanchez

o Leão do Alentejo e o venezuelano que triunfou em Portugal

FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

de que é cabo o Ex.mo Sr. **Miguel Morais Correia da Cunha**

8 touros de casta espanhola, 4 de João Branco Nuncio (Morube) e 4 de David Ribeiro Teles

Preços desde 22$50

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na Segunda-feira, 10

(Maiores de 12 anos)

Hoje NO CONDES

A MAIOR AVENTURA NO DESERTO!

(Maiores de 12 anos)

VALENTES LEGIONÁRIOS CONTRA AS MAIS TERRIVEIS TRIBOS DOS RIFES!

ABC

EMP. TEATRAL ABC LDA.—Tel. 366745

Às 21 e às 23 horas

PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

SÓ MAIS 3 DIAS

A SENSACIONAL REVISTA

MULHERES À VISTA!

O PORTO pelo telefone

Pintor de imagens e gatuno

PORTO, 7 — A Brigada de Repressão da P. S. P., prendeu o pintor de imagens Manuel Fernandes Mendes Pinto, de 20 anos, solteiro, morador no lugar de Rodelo, freguesia de Canivelo, Vila Nova de Gaia, por suspeita de se dedicar ao roubo, pois fazia despesas incompatíveis com a sua condição suspeita. Depois de vários interrogatórios, acabou por se confessar autor dos seguintes crimes: assalto a um armazem de fazendas da Avenida Marechal Carmona, pertencente á firma Correia de Carvalho, & C.ª, Lda., de onde furtou 1.800 escudos e vários objectos; roubo dum porta-moedas com dinheiro e duma máquina fotográfica na praia de Lavadores e ainda tentara arrombar as portas de vários prédios da Avenida Marechal Carmona, o que não conseguiu por aquelas não cederem.

O Manuel Pinto, depois da prática dos roubos, ia para a Rua da Banharia, onde gastava o dinheiro em comes e bebes e em peças de vestuário que oferecia a várias mulheres. No acto da captura foi-lhe apreendida a quantia de 670 escudos e vários objectos.

Embate duma bicicleta com uma moto

No Hospital da Misericórdia, deu entrada José Soares Ferreira, de 33 anos, casado, morador em Fanzeres, Gondomar, que seguindo em bicicleta motorizada foi embater com uma motocicleta conduzida pelo agricultor Hernani Moutinho, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Afonso de Albuquerque, 416, em Rio Tinto. O primeiro sofreu várias contusões e fractura de uma perna, e o segundo apenas ligeiras escoriações.

Estudos Luso-Brasileiros

Para tomar parte nos trabalhos do IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, que se efectua na cidade da Baía, de 10 a 21 do corrente, seguiu para o Brasil o sr. dr. António Cruz, director da Biblioteca Municipal do Porto e vogal da comissão portuguesa.

O dr. António Cruz apresentará nas sessões do Colóquio três trabalhos baseados em documentos inéditos, entre eles um de interesse para a história das relações comerciais do Porto com o Brasil no século XVII, e ainda um outro sobre a fortificação da Baía nos fins do século XVIII.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando nasce o amor».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O assassino da voz meiga».
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A floresta interdita».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O conde Max».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desfolhando a margarida».
S. JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Beija-me, comandante».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O monstro do planeta Vénus».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Os Vikings».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A serpente».

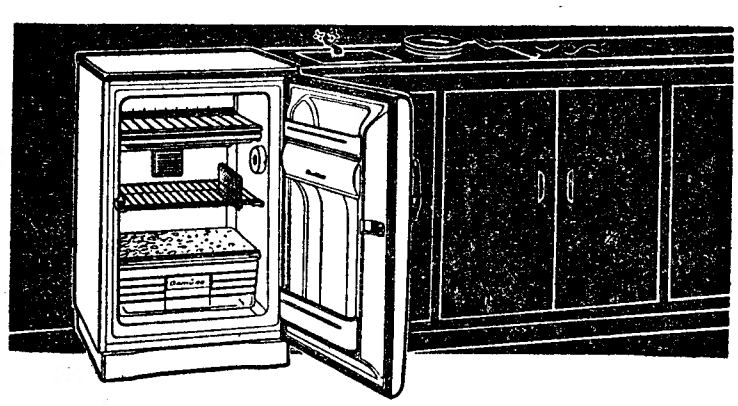
«Tentação»

no São Jorge

Sem duvida, um dos mais extraordinários documentos do «western», norte-americano, aquele que ontem se estreou no elegante São Jorge.

Anthony Mann soube realizar uma película vigorosa, cheia de originalidade, diferente, portanto, de quase tudo o que se tem apreciado no género. O drama atinge ali aspectos de rara intensidade e de um realismo impressionante. Baseado na famosa e tão discutida obra literária de Erskine Caldwell, «Tentação» põe á prova os nervos do espectador, jogando com a sua sensibilidade, contando Mann com um lote de artistas que cumpriram integralmente a sua complexa missão, envoltos na atmosfera alucinante da paixão do ouro. O expressivo Robert Brian, Aldo Ray, Tina Louise, Buddu Mackett, Jack Lord e outros secundários valorizam, indubitávelmente, o filme, de inteiro agrado.

Bons complementos. — *Visor 14.*



Este modelo de frigorífico com mesa de trabalho, corresponde aos desejos das donas de casa. Tem as vantagens que só BAUKNECHT poderia oferecer: Aproveitamento total do espaço interior e filtro anti-odor.

Modelo T112 - Esc. 5.700$00
Modelo T135 - Esc. 6.300$00

Bauknecht

SABE O QUE AS DONAS DE CASA DESEJAM

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

VAP-B-PA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

pretada por Ethel Barrymore. A grande actriz, pertencente a uma família que foi a mais ilustre da cena americana, compõe a protagonista com uma sabedoria e intensidade dramática verdadeiramente extraordinárias, que absorvem a atenção do espectador, desde o primeiro minuto.

A história, extraída de uma novela de Ben Ames Williams, decorre num dormitório universitário, dando-nos o seu ambiente irrequieto, divertido e irreverente, que a presença de uma senhora idosa, isolada num apartamento vitalício do mesmo prédio, contribui para suavizar. Carolyn Jones e Stuart Whitman são o par amoroso deste filme em que o tema do «filho pródigo» constitui o fio condutor da sequência, até um desfecho inesperado.

Bons complementos preenchem o programa. — *Visor 27.*

Reposições

No Eden

Título—«O 3.º homem».
Produção—Inglesa.
Realização—Carol Reed.
Interpretação—Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli, Trevor Howard.
Argumento—O famoso romance de Graham Green.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores de 17 anos

No Condes

Título—«Os 10 da Legião».
Produção—Americana.
Interpretação — Burt Lancaster, Gilbert Roland.
Argumento — Uma aventura na Legião Estrangeira.
Processo—Tecnicolor.
Classificação—Maiores de 12 anos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
A maior epopeia da América!... contada pelo maior mestre do cinema!
ALIANÇA DE AÇO
com Barbara Stanwyck e Joel McCrea

EDEN — TEL. 20768
A's 21,45 (M/17 anos)
Joseph Cotten
Alida Valli
e Orson Welles no inesquecível filme de Carol Reed
O 3.º HOMEM

ALVALADE — Telefone 63080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Uma inesquecível produção de Cecil B. De Mille
ALIANÇA DE AÇO
com Barbara Stanwyck e Joel McCrea
á frente de milhares de figurantes

ODEON — Telefone 26282
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Marisa Allásio em
CARMELA É UMA BONECA
Uma comédia picante e maliciosa

ROYAL — TEL. 845037
21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
VAGABUNDOS AO LUAR
c/ Brigitte Bardot
No prog.: A MARCA DO TERROR com Randolph Scott

CINEMA IDEAL
21.00 (M/17 anos)
FUGIU UM CONDENADO À MORTE—ELAS PREFEREM O MAMBO

TERRASSE — TEL 20917
21.00 (M/17 anos)
ALTA ESPIONAGEM
SENECHAL, O MAGNIFICO

TIVOLI — TEL. 50595
Tudo o acusava! Tudo o ameaçava! Mas estava inocente!
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
SEM ALIBI
com O. E. Hasse

POLITEAMA — TEL. 26309
15,15, 18,15 e 21,30
Êxito total!
A história de três vidas debatendo-se na teia de um segredo.
O FILHO QUE NÃO VOLTOU
com Ethel Barrymore, Carolyn Jones, Stuart Whitman e Cecil Kellaway
Adultos (Maiores de 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 21,30 (M/12 anos)
Reposição do filme que todos desejavam ver novamente
OS 10 DA LEGIÃO
com Burt Lancaster e Jody Lawrence
A's 18,15: Despedida de «As aventuras de Tom Sawyer»

AVIS — Tel. 47163
A's 21,45 (M/12 anos)
Reposição de uma hisória de amor excepcionalmente dramática
NUNCA DIGAS ADEUS
com Rock Hudson e George Sanders

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
HOMENS E LOBOS
c/ Silvana Mangano
O HOMEM SEM CEREBRO
com Edmond O'Brien

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21,30 (M/17 anos)
Cinemascope techn.
FOGO NOS TRÓPICOS
OS ZOMBIES DE MORA TAU

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Mylène Demongeot
Henri Vidal
Isa Miranda
no filme de alto sentido passional e invulgar realismo
A MULHER QUE COMPROU O AMOR
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
ROBERT RYAN, ALDO RAY e TINA LOUISE em
TENTAÇÃO
Uma fustigante história de paixões acesas!
AMBIENTE REFRIGERADO

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história cheia de encanto e ternura
O REBELDE ORGULHOSO
c/Alan Ladd e Olivia de Havilland

CAPITÓLIO — TEL. 27493
NO TERRAÇO: 21.15 (M/17 anos)
A SERPENTE
c/ Faith Romergue
Colorido
O ULTIMO BANDOLEIRO
com Audie Murphy

RESTELO — Telefone 610375
21.45 (M/17 anos)
A ULTIMA SENTENÇA
c/ Sterling Hayden

ELIZ — TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
O MEU MAIOR PECADO
A AVÓ ISABEL

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
DESAFIO AO CRIME
com Jean Gabin

A volta a Portugal em bicicleta

IMPRESSÕES DA 9.ª TIRADA

Nova rajada de surpresas

Boa média em percurso difícil ■ «Aparecimento» do Sporting ■ Estrondosa vitória dos Tavirenses ■ Comportamento incompreensível do pelotão e dia negro do Sangalhos

ESTREMOZ, 7. — (Pelo telefone). — Não há dúvida (e confirmando amplamente os vaticínios), que esta Volta esta a adquirir extraordinário interesse desportivo, devido em especial ao espírito combativo dos corredores que não gozavam do favor da popularidade e que, presentemente, mercê de manifestações de incontroverso valor, entraram já na intimidade dos adeptos do desporto do pedal. um dos mais emocionantes quando nos concorrentes existem espírito de sacrifício, boa preparação física e forte ânimo.

Mais uma vez a pleiade da juventude escreveu uma bela página derrotando estrondosamente os «ases» e, consequentemente, fazendo perigar o seu prestígio e até o seu favoritismo, embora no rol dos «heróis» da tirada que ligou Moura a Estremoz figurasse o experiente Emídio Pinto.

Durante o percurso, autêntico inferno de Dante, na primeira metade, por causa do mau piso e das densas nuvens de poeira (parece impossível que se tenha escolhido uma estrada em tão péssimo estado!), Catorze homens conseguiram, na verdade, dar uma ideia de que tudo aquilo era como se se bebesse um copo d'água quando se tem sede. O vencedor Sérgio Páscoa, um rapaz de 20 anos, logo que terminou a tirada, falou despreocupadamente, como se tivesse realizado um simples treino.

José Firmino, que exactamente repetiu o desatino de Pedro Polainas na tirada de Moura, nada ganhou com o desplante — porque além de faltarem 5 horas para o términos da prova, não contou com o apoio indispensável de qualquer outro adversário.

O sinal estava, porém, dado. E, naturalmente, não surpreendeu uma nova rajada de fugas, qual delas a mais emocionante.

Nas cercanias de Reguengos, a 110 quilómetros da meta, aproximadamente, começou, todavia, o grande momento da tirada, quando o sportinguista Arlindo Carvalho e o salgueirista Couto Guedes arrancaram com a alma e o coração pegados aos pedais. O alarme rebentou e um grupo decidido foi-lhes no encalço. E o apático pelotão da retaguarda, mais adiante, atrasou-se irremediàvelmente.

Catorze homens se juntaram depois e então houve a sensação de jornada: contra-relógio autêntico. Foi para esses homens, até á meta, uma arrancada apoteótica.

Entre eles distinga-se o novo «camisola amarela», Alcido Neto, que nas esminhadas anteriores se fizera já notar; o sportinguista Pedro Carvalho, que até então se havia limitado a uma atitude de passiva expectativa; ainda a tenacidade do salgueirista Couto Guedes e a energia posta na prova pelo benfiquista Henrique Castro.

Graças á notável actuação destes homens, era de esperar que se operassem grandes reviravoltas na tabela classificativa — e assim sucedeu. Parabéns á própria competição!

Com efeito, nos onze primeiros lugares figuram nove nomes de novos corredores. Quer dizer: os consagrados e até os jovens que se revelaram na véspera, como António Pisco e Ilídio do Rosário, tiveram que aceitar esta superioridade manifestada hoje a caminho de Estremoz.

Continuaremos a assistir a estas alterosas vagas de valor juvenil ou á definitiva reacção dos «ases», que por enquanto se encontram asfixiados num plano de modéstia em desacordo com o seu renome?

A tirada de Estremoz foi uma das mais belas que até agora se realizaram nesta Volta. «Isto» promete!

De registar a derrota concludente sofrida pela equipa do Sangalhos e o excelente comportamento dos Tavirenses.

FERNANDO SOROMENHO

Sem ser indiscreto...

1 — Quanto dinheiro pensa ganhar na Volta?

2 — Corre por gosto ou para ganhar dinheiro?

3 — Quando um adversário foge, que lhe apetece fazer?

4 — Qual o adversário que mais teme?

5 — Se não alinhasse pelo seu actual clube, em qual o gostaria de fazer?

Agora, as respostas:

Carlos Carvalho

1.º — Aproximadamente 15 contos.

2.º — Ambas as coisas.

3.º — Se não tenho mais forças, que hei-de fazer?

4.º — Alves Barbosa.

5.º — Sporting ou Benfica.

Aquiles dos Santos

1.º — 12 contos.

2.º — Apenas por desporto.

3.º — Nunca tal me aconteceu, a não ser em pelotão, e neste caso tento tudo para o impedir.

4.º — Todos quantos têm força.

5.º — F. C. Porto e Sporting.

Os primeiros fizeram a média de 35,655 e a dos «ases» não foram além de 31

(Continuação da 1.ª página)

ra, surgiu outro troço de má estrada. E tivemos de novo a envolver-nos espessas e sufocantes nuvens de poeira, que dificultavam a marcha dos ciclistas, que por vezes os transformavam em figuras dantescas...

Naturalmente, registaram-se várias quedas, vários percalços, inumeras arrelias...

«Furaram», por exemplo: António dos Santos, Henrique Castro, Alcobia da Costa, Manuel Amaro, João Marcelino, Inácio Raimundo, José Pedro Carvalho, Vítor Ferreira, Manuel Castro e Agostinho Ferreira.

João Gonçalves deu uma queda; a Manuel Perna saltou-lhe a corrente da máquina.

Um êxito de Alves Barbosa

Os fugitivos foram alcançados, entretanto, pelo pelotão. E a 38 quilómetros da partida, surgiu a meta volante, a qual Alves Barbosa atravessou em 1.º lugar.

Agora, a estrada era boa. E, por isso, aumentou a velocidade, que implicou ao pelotão novos fraccionamentos. Constituiram-se, até, vários grupos de duas e três unidades. Entre os primeiros, viam-se corredores do Benfica, F. C. Porto e Sangalhos.

Aos 45 quilómetros, Alves Barbosa e Sousa Cardoso «esticaram». Ganharam alguns metros de avanço sobre o grupo em que iam englobados e que era o da vanguarda. Sobressalto. Dois favoritos em acção! Mas não aconteceu nada de extraordinário. «Aquilo» tinha sido sol de pouca dura...

Registou-se, mais adiante, a formação de dois escalões numerosos. No da frente — e á frente — pedalava António Pisco, o novo «camisola amarela».

Mourão, a 50 quilómetros da partida, foi atravessada ás 8 h. e 25 m. As ruas estavam cheias de gente. Mais aplausos. Mais incitamentos. Mais episódios pitorescos, de requintado sabor popular.

Mais 7 quilómetros e... eis-nos, novamente, a contas com a má estrada! Estes troços indesejáveis continuavam, assim, a prejudicar a tirada, cuja média, como é obvio, se ressentia.

Tentativa de fuga

A ponte sobre o rio Guadiana foi ultrapassada, ás 8 h. e 45 m., primeiramente, por um grupo formado pelos favoritos e pelos mais bem classificados, que utilizaram marcha moderada.

A 1 quilómetro de Reguengos, os ciclistas Arlindo Carvalho e Manuel Guedes isolaram-se do pelotão, do qual, pouco depois, se destacavam também, algumas centenas de metros, Alcido Neto (Tav.), António Francisco (Benf.), Azevedo Maia (Porto), José Pedro Carvalho (Sp.), Jorge Corvo (Tav.), Sérgio Páscoa (Tav.), Lima Fernandes (Alp.), Alberto Gomes Carvalho (Ac.), Manuel Castro (Ac.) e Artur Carreira (Bel.).

Imprimindo andamento duro, passaram a comandar o pelotão perseguidor: Henrique Castro (Benf.), Vítor Correia e Armando Gonçalves, ambos do Académico. E este trio conseguiu igualmente isolar-se.

Aos 79 quilómetros, anotámos estas diferenças de tempo:

Manuel Guedes e Arlindo de Carvalho tinham 40 segundos de avanço sobre Azevedo Maia, Alcido Neto Emidio Pinto, José Pedro Carvalho, Jorge Corvo, Lima Fernandes, Sérgio Páscoa, Manuel da Costa, Alberto Gomes Carvalho e Artur Carreira. A poucos metros destes, seguiam: Agostinho Ferreira, Francisco Marinho e Henrique Castro.

Depois, com 2 minutos de atraso: Inácio Ramos, que levava 5 segundos de vantagem sobre, Mingot, Armindo Gonçalves, José dos Santos e Silvino Epifanio.

Com 2 m. e 30 s. de atraso, surgiu António Pisco, o «camisola amarela»! Que iria suceder ao jovem alpiarcense? Correria perigo a sua invejável posição? Atrás dele pedalavam, no entanto, os seus mais fortes adversários...

Notou-se, a breve trecho, que os ciclistas Arlindo Carvalho e Manuel Guedes eram absorvidos pelos mais próximos perseguidores — um grupo constituido por onze unidades.

Fuga vitoriosa

A 15 quilómetros de Évora, procedeu-se ao reabastecimento dos ciclistas, em ambiente de entusiasmo popular, que recrudesceu em Évora, onde os corredores da frente passaram em grande velocidade.

Aos 128 quilómetros, Henrique Castro deu uma queda, arrastando António Adegas e Armindo Carvalho. Depressa, porém, se refizeram. Perderam, no entanto, contacto com o grupo da vanguarda, constituído por Emídio Pinto, Lima Fernandes, Artur Carreira, Manuel Castro, Sérgio Páscoa, Alberto Carvalho, Manuel Guedes, Alcido Neto, José Pedro Carvalho e Jorge Corvo.

Em S. Miguel, nesta altura sobrevoada por alguns aviões de jacto, com 130 quilómetros percorridos, os fugitivos surgiram ás 10 h. e 30 m. Tinham o seguinte avanço em relação aos adversários: 30 segundos sobre Armindo Carvalho; 40 s. sobre Castro e Adegas; 9 minutos sobre Mário Sá, Mingot e Inácio Ramos; 9 m. e 10 s. sobre José dos Santos e 23 m. sobre o pelotão, no qual seguiam Alves Barbosa, Sousa Cardoso e o «camisola amarela» António Pisco.

O andamento deste pelotão era desolador. Em 4 horas de corrida não tinha ido além da média de 31... Em completo desacordo, como é natural, com a categoria dalguns elementos que o constituiam. E nem para o facto havia a atenuante de encontrarem troços de estrada em mau estado.

Vitória de Sergio Pascoa ao «sprint»

A 15 quilómetros da meta, instalada no Rossio do Marquês de Pombal, em Estremoz, o grupo dos fugitivos prosseguia em boa velocidade. Muitos populares, plenos de entusiasmo, ofereciam água aos corredores, alguns dos quais apanharam, até, autênticos banhos de duche...

Em Vila Viçosa, Alcido Neto impunha pedalada rigíssima, na esperança de se isolar. Mas os companheiros de fuga não cediam.

Borba foi ultrapassada ás 11 h. e 45 m.

A abalada para a meta fizeram-na os fugitivos em andamento endiabrado.

Em Estremoz, sob a atmosfera de transbordante entusiasmo, a vitória da etapa foi decidida ao «sprint». Sérgio Páscoa adiantou-se irresistivelmente e chamou a si o triunfo.

Mais desistências

Em Bencatel, o sportinguista António Capitão deu uma grande queda, sendo coagido a abandonar a prova. Teve, até, de seguir, numa ambulancia para o hospital.

Também o benfiquista João de Brito se viu forçado a desistir, por se ter agravado o ataque de furunculose de que se queixava de há dias para cá.

Registaram-se ainda as desistências dos franceses Chaumont e Augustin.

Na curva que antecedia a recta final, a da meta, Alves Barbosa, que chefiava o pelotão perseguidor, deu uma queda, a qual não teve consequências de maior, a não ser a de uma pior classificação na embalagem.

Ordem da chegada a Estremoz

1.º	Sérgio Páscoa (Tav.)	5 02 53
2.º	Emíd. Pinto (F.C.P.)	
3.º	Agost. Correia (Ág.)	
4.º	Artur Carreira (Bel.)	
5.º	Jorge Corvo (Tav.)	
6.º	Ant. Francisco (Bfc.)	
	Man. Castro (Acad.)	
	A. Carvalho (Acad.)	
	Alcido Neto (Tav.)	
	Couto Guedes (Salg.)	
	J. P. Carvalho (Spt.)	
	Arl. Carvalho (Spt.)	
	Henr. Castro (Bfc.)	
	L. Fernandes (Ág.)	m. t.
15.º	F. Mingot (L. F.)...	5 13 55
	Mário Sá (F. C. P.)	m. t.
17.º	Inácio Mamos (ind.)	5 19 34
18.º	J. Calquinhas (Sang.)	5 22 50
	J. Barbara (Tav.)...	

(Continua na 11.ª página)

Classificação geral

Individual

1.º	Alcido Neto	22	42	24
2.º	José P. Carvalho	22	42	33
3.º	Hnerique Castro	22	42	38
4.º	Jorge Corvo	22	44	56
5.º	Emídio Pinto	22	45	15
6.º	Agostinho Correia	22	46	30
7.º	Arlindo Carvalho	22	47	—
8.º	Sérgio Páscoa	22	47	20
9.º	Artur Carreira	22	47	33
10.º	Ant. Francisco	22	48	14
11.º	Manuel Guedes	22	48	55
12.º	M. Castro	22	49	08
13.º	L. Fernandes	22	49	31
14.º	António Pisco	22	55	58
15.º	Aq. Santos	22	56	28
16.º	Ilídio Rosário	22	57	03
17.º	José C. Carvalho	22	57	14
18.º	Artur Coelho	22	57	31
19.º	F. H. Silva	22	57	54
20.º	Mário Sá	22	59	17
21.º	Antonino Baptista	22	59	33
22.º	Sousa Cardoso	23	01	4
23.º	Alves Barbosa	23	01	11
24.º	Agostinho Brás	23	02	34
25.º	José Anastácio	23	02	44
26.º	F. Mingot	23	02	55
27.º	Ant. Pedro Jr.	23	02	56
28.º	Azevedo Maia	23	03	02
29.º	Sousa Santos	23	03	11
30.º	Fernando Maltês	23	03	34
31.º	G. Gondin	23	04	28
32.º	M. Graça	23	04	56
33.º	Joaq. Carvalho	23	05	09
34.º	Agost. Ferreira	23	05	14
35.º	José Calquinhas	23	05	26
36.º	Inácio Ramos	23	06	12
37.º	Virg. Nunes	23	06	23
38.º	Mart. de Almeida	23	06	23
39.º	João Marcelino	23	08	05
40.º	Ant. S. Santos	23	8	08
41.º	Alb. G. Silva	23	9	01
42.º	Armando Ramos	23	9	21
43.º	João Barbara	23	9	59
44.º	Manuel Perna	23	11	16
45.º	Alberto Carvalho	23	11	40
46.º	Aníbal Costa	23	12	28
47.º	M. Lourenço	23	15	20
48.º	M. da Costa	23	16	17
49.º	José Firmino	23	17	20
50.º	Valério Clara	23	18	33
51.º	V. Ferreira	23	20	55
52.º	Joaquim Ribeiro	23	22	58
53.º	Manuel Melo	23	23	48
54.º	Delfim Baptista	23	26	32
55.º	Armando Melo	23	28	25
56.º	F. Marinho	23	31	09
57.º	Américo Raposo	23	34	20
58.º	Manuel Amaro	23	37	28
59.º	Santos Junior	23	41	22
60.º	Vent. Correia	23	50	59

Por equipas

1.ª	Tavira (1.º, 4.º, 8.º)	68	14	40
2.ª	Benfica (3.º, 9.º, 16.º)	68	27	55
3.ª	Aguias (6.º, 13.º, 14.º)	68	31	59
4.ª	Sport. (2.º, 7.º, 27.º)	68	32	29
5.ª	Porto (5.º, 17.º, 18.º)	68	40	—
6.ª	Sang (15.º, 19.º, 21.º)	68	53	55
7.ª	Acad. (12.º, 33.º, 44.º)	68	59	31
8.ª	Salg. (11.º, 41.º, 52.º)	69	20	54
9.ª	Loul. (43.º, 50, 54.º)	69	56	21
10.ª	Belen. (10.º, 60.º, 64.º)	70	28	13

Nem policiamento nem vedações

Entre as muitas e variadas decepções que esta Volta tem oferecido no capítulo organização — que nada tem que ver com o aspecto desportivo, note-se —, está a dar nas vistas o deficiente policiamento verificado nos locais das metas, onde também não existem vedações em numero suficiente para conter o entusiasmo das centenas de pessoas que de perto desejam viver os ultimos instantes da corrida. Afigura-se-nos que lá mais para diante, nomeadamente no Norte, a exemplo do que sucedeu no ano passado, se persistir esta deficiência, é natural que se verifiquem (e oxalá que não!), algumas cenas desagradáveis, a afectarem a integridade física dos corredores.

A organização não terá pensado neste assunto de maneira a arranjar uma solução que acautelasse o interesse de todos. Mas, se assim foi, na verdade, talvez ainda esteja a tempo...

As baixas da prova

Os que não alinharam

Para a 5.ª etapa — 33 — Lucien Arnaud (L. Francês).

Os que desistiram

Na 4.ª etapa — 79 — João Mendes (Louletano).

Na 5.ª etapa — 2 — L. Cadima (Sangalhos) e 82 — Viegas Gonçalves (Tavira).

Na 8.ª etapa — 92 — António Candido (Bf.).

Na 9.ª etapa — 30, S. Chaumont (L. F.); 36, A. Guy (L. F.); 52, António Capitão (Spt.); 94, João de Brito (Bfc.).

Os que foram eliminados

Na 3.ª etapa — 77 — Martins Viegas (Louletano); 109 — José da Costa (Belenenses).

Na 4.ª etapa — 40, João Gonçalves (Salg.); 43, Américo Dias (Salg.); 48, Ant. Machado (Salg.); 87, Hermínio Custódio (Tavira).

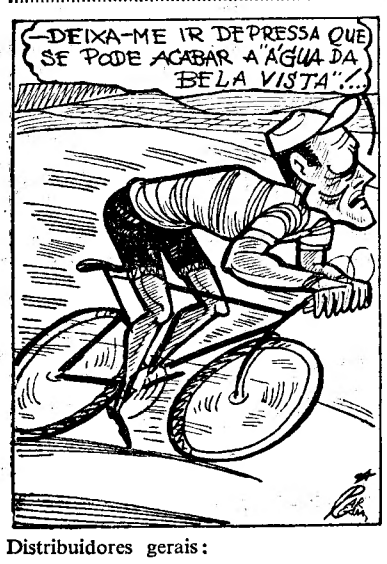
Na 5.ª etapa — 49, Celso Pedrosa (Salgueiros)

Na 8.ª etapa — 15, José M. Marques (Águias); 31, Demanguilhem (L. Francês); 32, Ch. Castera (L. F.); 34, Claude Coutant (L. F.); 41, Fernando Mota (Salgueiros); 60, Pedro Polainas (indiv.); 78, António da Silva (Louletano); 80, António Romeira (Tavira); 107, Silvino Epifanio (Belenenses).

Médias horárias

Etapas	*Prevista*	*Realizada*
1.ª	(a)	43,489
2.ª	(a)	39,387
3.ª	37,000	39,557
4.ª	36,000	39,699
5.ª	36,000	37,055
6.ª	(a)	40,500
7.ª	(a)	43,142
8.ª	34,000	37,248
9.ª	34,000	35,655

(a) — Etapas disputadas contra-relógio, portanto, sem médias fixadas.



Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LD.ª

Rua D. Domingos Jardo, 17-A

Tel. 842474 — Lisboa

EM 3 LINHAS

A conta publica provisória do mês de Janeiro deste ano acusa 2.571.720 contos de receitas, ou sejam mais 795.403 contos que as despesas orçamentais.

///

Foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata João Ramalho Rosa, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que foi adido naval junto da Embaixada de Portugal em Londres.

///

Foram nomeados presidente da Camara de Alpiarça o sr. António Augusto Proença e vice-presidente o sr. Joaquim Barreira Neves.

///

O sr. dr. Manuel de Melo Ferrari de Lis Teixeira de Almeida foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente do Município das Caldas da Rainha.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de preparador-conservador da Faculdade de Medicina do Poto.

///

Foi nomeado médico director do Dispensário Antituberculoso de Vila do Conde o sr. dr. Teófilo Julio Montenegro Pizarro Ornelas Felgueiras Bernardes, unico candidato ao concurso, ficando esta nomeação dependente de estágio no I. N. T.

///

Foi nomeada, em substituição da comissão administrativa da Cooperativa Agricola de Torres Vedras, que foi exonerada, outra composta pelos srs. António Baptista de Carvalho Cadete, Maximiano Franco dos Santos e João Ribeiro Pereira dos Santos.

///

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil abriu concurso para arrematação da empreitada de terraplenagens do arruamento A junto ao edificio das Companhias do Aeroporto de Lisboa.

///

Foram admitidas á cotação, na Bolsa de Lisboa, cinquenta mil acções da Companhia dos Combustiveis do Lobito, S. A. R. L., no valor nominal de 100$00, representando o capital de 5.000.000$00, com os n.os de 500.000 a 550.000.

///

Está a concurso de provas documentais o lugar de médico-veterinário da Camara de Macedo de Cavaleiros.

Dr. Azeredo Perdigão

A convite da Universidade da Baia, parte esta noite para o Brasil, por via aérea, o sr. dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. Além de assistir a sessões do 4.º Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que ali se efectua, o sr. dr. Azeredo Perdigão visitará naquela e noutras cidades do Brasil estabelecimentos de ensino e institutos científicos, com o fim de estudar a possibilidade da Fundação Calouste Gulbenkian prestar a sua cooperação ao desenvolvimento do intercambio cultural entre o Brasil e Portugal.

Se verificar o contrário faremos por medida sem aumentar os nossos preços de esc. 110$00 - 130$00 150$00 - 180$00 - 220$00

O novo plano da lotaria

aprovado pela Misericórdia

prevê, além de mais prémios médios e pequenos três maiores de 1.000, 200 e 100 contos

(Continuação da 1.ª página)

ços estão a ser compensadores, e tem-se-lhes feito a vontade inteiramente, quanto á quantidade de lotaria efectivamente posta á venda. Anteriormente ao princípio do mês de Julho, não se dispunha como se dispõe agora, de boletins informativos dos preços quase diários. Sabe-se, porém, que, salvo um curto período — práticamente o mês de Junho — os preços praticados, durante todo o ano, não desceram do nivel em que estiveram no mês de Julho. Houve até períodos (lotaria em «séries» do Carnaval e as imediatamente seguintes) em que a média dos preços foi muito mais alta.

Segundo os dados que nos foram fornecidos, noutros tempos em que as emissões se mantinham bastante aquém da venda possível, os grandes cambistas podiam usufruiu rendimentos medios semanais da ordem dos 30 % do capital investido, rendimento que anda agora á volta de 13 %, o que justifica, evidentemente, que lamentem as condições actuais em que está a decorrer a lotaria. Mas as queixas, segundo parece, partiram, principalmente, dos vendedores ambulantes.

A Misericórdia, como se compreende, não se considera responsável pelas dificuldades que eles encontrem.

Eles adquirem a lotaria dos requisitantes, e não directamente. Os ambulantes recebem as licenças dos Governos Civis, sem qualquer audiência da Misericórdia. Não tem esta qualquer meio (no actual regime de venda a preço livre), para intervir na disciplina da actividade destes ambulantes ou na moralização das suas transacções com os requisitantes. Acontece, porém, que nenhuma queixa destes ambulantes chegou, desde há muito á Misericórdia.

Nada pode a Misericórdia, directamente, quanto á disciplina da actividade dos cauteleiros. Em todo o caso, como não custa a crer que alguns muito pobres (em parte esta actividade é uma forma de mendicidade) sejam explorados pelos que lhes vendem lotaria, mandou-se proceder a inquérito em Lisboa e no Porto.

Nos referidos locais atribue-se a «crise» á má estrutura dos chamados planos, que ocasionariam má aceitação no publico. Ora, na elaboração dos planos dos três primeiros trimestres do ano em curso foi ouvido o Grémio dos Cambistas, que com eles concordou. Supunha-se que os cambistas seriam os peritos nesta matéria.

A preferência no plano em vigor por prémios grandes de alto montante (1.200 contos, 300, 150 e 50) e consequentemente menor numero que, em alguns planos antigos, de prémios muito pequenos (terminações, aproximações, etc.) foi aconselhada pelos próprios cambistas.

Para dar satisfação ás sugestões ultimamente vindas a lume, o plano recentemente aprovado, para vigorar no 4.º trimestre, prevê a diminuição de 1.200 contos para 1.000, no primeiro prémio, de 300 para 200 no segundo e de 150 para 100 no terceiro. Em consequência, vão distribuir-se, entre prémios médios e muito pequenos, mais 2.278 prémios sobre os 25.564 que já havia, mantendo, claro está, a percentagem legal de 60 %. Não há a certeza de que seja a orientação melhor. Continua a haver quem prefira o engodo de um alto primeiro prémio. Convém, porém, ir experimentando várias modalidades.

Acerca das sugestões do sr. Fernando Luz Cartaxo, a mesa informa de que tem em seu poder uma nova carta dele, de 27 do mês findo em que já admite — e o «Diário de Lisboa», na sua ultima local sobre a lotaria, a isso se referiu — o prémio maior de 1.000 contos. Aquele revendedor apesar da falada «crise de abundancia» sugere emissões ordinárias de 83.000 bilhetes. Ora, no plano em vigor neste trimestre, o máximo foi de 83.000 e, no plano aprovado para o próximo trimestre, o máximo fixou-se em 80.000.

Há a notar ainda que, com a excepção da lotaria extraordinária de Santo António do ano corrente, a modalidade das lotarias em «séries» (já houve quatro extracções) tem tido boa aceitação, permitindo a colocação de muito maior numero de bilhetes e muito maior volume de capital. Duas extracções desta modalidade (a comemorativa do Centenário da Rainha D. Leonor e a do Carnaval) proporcionaram altos lucros aos combistas. Pergunta a mesa: «Em que medida estes altos lucros foram também distribuídos pelos cauteleiros?».

Por outro lado, a prova de que os planos executados há cerca de um ano para cá não têm tido má

(Continua na 10.ª página)

LARGOU DO TEJO

a esquadra americana

A formação da Marinha de Guerra norte-americana, tendo á frente o cruzador «Des Moines», que ostenta o distintivo do vice-almirante C. E. Ekstrom, actual comandante da 6.ª Esquadra, que navega no Mediterraneo, deixou hoje, pelas 9 horas, o Tejo, com rumo a um dos portos daquele mar.

Carreiras de autocarros

Rossio-Castelo de S. Jorge

A partir de segunda-feira, entrará em funcionamento uma nova carreira de autocarros, que ligará o Rossio ao Castelo de São Jorge, e cuja falta há muito se fazia sentir, porquanto o castelo é um dos pontos de maior interesse histórico e turístico da nossa capital.

Lotaria Especial

COMEMORATIVA DA FUNDAÇÃO DA MISERICÓRDIA

Sorteio a 14 de Agosto

Duas séries de bilhetes
Habilitam por

160$00	a	2.000 contos
80$00	a	1.000 contos
16$00	a	200 contos

Bilhetes e suas fracções
á venda na

CASA COSTA
75, Rua de S. Paulo, 77
LISBOA

Os professores J. Celestino da Costa

Tomaram ho

dois director

do Hospital de

Cerca das 12 horas, no gabinete do administrador do Hospital de Santa Maria, foi conferida a posse de directores de serviços de Medicina Operatória e Propedêutica Cirurgica, respectivamente, aos srs. profs. drs. Belo de Morais e Jaime Celestino da Costa, que exerciam essas funções há um ano, a título gracioso. Estavam presentes os srs. director dos Serviços Clínicos, prof. dr. Freitas Simões; o administrador do hospital, dr. Coriolano Albi-

Férias ...
diàriamente
massagem-fricção
PANTÈNE
LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

e Belo de Morais, ao tomarem posse

je posse

es de serviços

Santa Maria

no Ferreira; o administrador-adjunto, dr. Jorge Santos; o prof. dr. Castro Ferreira, muitos médicos e pessoal do hospital.

Após a cerimónia, usou da palavra o sr. dr. Coriolano Ferreira, que agradeceu aos dois médicos a sua dedicação e zelo infatigáveis. Referiu-se, depois, á ajuda do Governo e á existência de diversas dificuldades, como a carência de pessoal médico, técnico e de enfermagem, dizendo, a propósito do próximo ano de trabalho: «Onde iremos entretanto buscar médicos de clínica e de laboratório, farmacêuticos, enfermeiras, trabalhadoras sociais?».

«Se a resposta fosse fácil, a pergunta seria inutil», afirmou, pondo as suas esperanças na chegada dos necessários meios humanos e financeiros que permitiriam uma organização eficiente e actual.

A terminar, aludiu ás finalidades do hospital disse: «As instituições nascem quando se formula uma pergunta; aperfeiçoam-se quando ensaiam respostas; anquilosam e morrem quando se fixam teimosamente numa só resposta que se recusam a rever. Aqui entra, porém, toda a minha fé no futuro do hospital que é de ensino e de investigação».

Falaram, seguidamente, os empossados. O sr. prof. dr. Belo de Morais referiu-se aos resultados positivos do ano de serviços e agradeceu ás pessoas que têm trabalhado neles, algumas das quais em regime de voluntariado, o que constitui uma situação intolerável em relação ao futuro. Acentuou a necessidade absoluta da revisão dos diversos quadros clínicos e técnicos, finalizando o seu improviso com palavras de gratidão para a administração do hospital.

O sr. prof. dr. Celestino da Costa, por sua vez, afirmou que se empenharia sempre em fazer melhor e em cumprir os seus deveres de director de serviços, «pois uma escola faz-se com homens e não com fachadas e corredores». Falou sobre a função formativa do hospital e agradeceu aos colaboradores o seu espírito dedicado, sem esquecer as enfermeiras que conviria recompensar pragmáticamente da melhor forma, em vez de insistir no «aspecto sentimental e literário» dessa ocupação.

Eng. Alvaro Roquete

O sr. eng. Alvaro José de Roure Ferreira Roquete, presidente da Camara Municipal de Oeiras, teve a gentileza, que agradecemos, de apresentar cumprimentos ao nosso jornal, que ás iniciativas do seu Município tem dado o maior e mais justo relevo.

Tropas metropolitanas

partirão para Angola —declarou em Luanda o subsecretário do Exército

LUANDA, 7. — Não será necessário aumentar os contingentes militares de Angola, mas distribuí-los criteriosamente, declarou o subsecretário do Exército, tenente-coronel Costa Gomes, numa conferência de Imprensa.

O subsecretário, que terminou a sua visita de seis semanas a Angola, segue hoje, para S. Tomé. Depois da sua permanência, breve, em S. Tomé, partirá para a Guiné e Cabo Verde, de regresso a Lisboa.

Na conferência de Imprensa, o tenente-coronel Costa Gomes declarou que a ocupação militar de Angola vai ser reorganizada em superfície e não estruturalmente, havendo, portanto, a necessidade de construir novos aquartelamentos e de modificar outros, por forma a cobrir toda a Província.

Afirmou depois que virão tropas metropolitanas com elementos especializados, as quais constituirão elemento valioso na fixação de famílias. Vai aumentar o ambito da instrução militar das tropas que terão maior flexibilidade e serão rearmadas convenientemente.

Acerca do ambiente de Angola afirmou, encontrar o maior patriotismo em toda a população, elemento primordial no sossego da provincia. — (A. N. I.).

Ministro das Obras Públicas

FUNCAL, 7. — O ministro das Obras Publicas eng. Arantes e Oliveira, e a sua comitiva, embarcaram hoje no «Vera Cruz», que, ás 16 horas, partiu para Lisboa. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, e o céu estava geralmente muito nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão complexa centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Coimbra, 16°; Lisboa, 19°; Portalegre, 18°; Porto, 20°; Faro e Funchal, 21°.

—TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,4; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°,6; mínima, 15°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,8; mínima, 16°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Noroeste. Nevoeiro durante a madrugada no litoral Oeste do continente. Condições favoráveis á formação de trovoadas a Norte do Tejo.

Modificação revolucionária 5)

«Seja quem for que suceda ao actual presidente dos Estados Unidos, escreve o correspondente do «News Chronicle», em Washington, republicano ou democrático, porá em execução os planos defendidos pela comissão consultiva do partido democrático e por outras personalidades representativas que não pertencem áquele partido. Até lá, o pensamento estratégico americano completará a sua evolução, em curso há algum tempo. Os fundamentos da politica militar daquele país sofrerão uma alteração decisiva. Nos Estados Unidos chegaram á conclusão de que para enfrentar, com êxito, um ataque soviético, não pode pensar-se em recorrer ás armas atómicas tácticas nem ás armas nucleares estratégicas, e que será preciso regressar ás concepções da guerra clássica com o emprego de homens, tanques e artilharia».

O recurso á guerra nuclear só se admitiria em caso de agressão directa, aberta e declarada, de uma das super potências á outra, hipótese que não é provável. E esse risco não existe, embora seja cada vez maior o de um conflito desencadeado por acidente ou falsas informações. Há dias, o antigo secretário de Estado Dean Acheson revelou, numa conferência feita perante um auditório particularmente qualificado para o ouvir, que em 1950 esteve para acontecer isso, e contou as condições em que o episódio se deu:

«Em 1950, disse ele, o secretário da Aviação telefonou-me um dia para me informar de que dera ordem ao S. A. C. (Aviação Estratégica de Bombardeamento) e ás unidades de caça estacionadas no Canadá para repelirem um ataque soviético iminente. Recebera informações do Pentágono de que os Russos estavam a caminho e iam desencadear a guerra contra nós. Pus-me em contacto com o embaixador britanico, sir Oliver Franks, que me respondeu que não acreditava. No Pentágono diziam, porém, que havia indícios da iminência do ataque, o que se provou não ter fundamento». Esse incidente provocou a visita a Washington do primeiro-ministro britanico, que era então Attlee.

A medida que o valor da ameaça nuclear como instrumento de pressão diplomática se atenua e se demonstrou a impossibilidade de um conflito desencadeado com armas atómicas, acentua-se a necessidade de um acordo entre as grandes potências para substituir a insensata competição a que temos assistido. Esse acordo teria por objecto pôr termo ás experiências com aquelas armas, criar um sistema de fiscalização eficaz, fixar o nivel dos «stocks» no limite actual e fixar os limites dos efectivos e armas convencionais em função das exigências da segurança dos blocos existentes. Estes objectivos não são utópicos e os trabalhos já realizados, embora condicionados e contingentes, constituem um ponto de partida prometedor.

A tendência para regressar á estratégia das armas clássicas tem a sua justificação nos factos. Parte das premissas de que a guerra não pode ser abolida definitivamente, como meio de dirimir as divergências internacionais, e de que é impossivel o recurso ás armas nucleares. A fase da estabilização dos blocos, que se criaram e cristalizaram durante a guerra fria será demorada e conhecerá alternativas diversas e vicissitudes ameaçadoras.

Até que esteja concluida, não é de excluir, muito pelo contrário, a eventualidade de conflitos locais de que tivemos numerosos exemplos no passado recente. Na Europa e no Extremo Oriente a tensão internacional, frequentemente agravada, é um incentivo ás ameaças reciprocas e perigosas. Na impossibilidade de as eliminar por completo, modificar as condições em que elas se revestem de um significado macabro é um serviço apreciável.

No próximo «Domingo Feliz!»

o «Diário de Lisboa» proporciona novos prémios entre os quais uma bicicleta VILAR

Mais de dez contos de prémios para os nossos leitores que passarem o próximo domingo, no campo ou nas praias dos arredores de Lisboa! Sem que tenham de preencher quaisquer formalidades, todos os leitores do «Diário de Lisboa» que se encontrarem depois de amanhã nos locais de habitual aglomeração domingueira ficam habilitados aos valiosos e uteis prémios que constituem a lista que hoje publicamos. Verificada esta primeira condição—a presença nas praias ou no campo—é do factor sorte que passa a depender todo o mecanismo do concurso. Os nossos serviços fotográficos percorrerão esses locais e fixarão alguns aspectos de multidão, ao acaso. Depois, dentre algumas fotografias assim tiradas, serão escolhidas as três correspondentes aos prémios Costa do Sol, Sintra e Costa de Caparica. Serão, finalmente, assinaladas, em cada uma destas fotografias, quatro pessoas que serão os beneficiários das quatro categorias em que se desdobra cada um dos mencionados prémios. E nada mais! E' só ver, na própria tarde de domingo, se a sorte o bafejou. Para todos os nossos leitores vão os votos sinceros de DOMINGO FELIZ!

Os prémios da próxima jornada do nosso concurso

Como é já bem do conhecimento dos nossos leitores, são três os prémios instituídos para cada domingo do nosso concurso, com quatro categorias por prémio, o que equivale a dizer que são doze prémios ao todo.

Os prémios com a designação de Costa do Sol destinam-se ás pessoas que forem assinaladas em qualquer dos pontos da linha de Cascais. No próximo domingo, o primeiro destes prémios é constituído, nem mais nem menos, do que por uma bela bicicleta «PERFECTA» ou «VILAR», do magnífico fabrico da acreditada casa Vilarinho & Moura, do Porto, representada em Lisboa pelo Ciclo-Areeiro, Avenida do Aeroporto, 3-A (junto á Praça do Areeiro).

Em segundo lugar vêm seis garrafas de vinho velho da Madeira (Malvasia 1870) — uma verdadeira preciosidade que veio da reserva valiosa de um dedicado amigo do «Diário de Lisboa».

Ao terceiro beneficiado caberá um aquecedor de pratos eléctrico da marca MAXIM, uma das muitas representações dos acreditados estabelecimentos SIDA, da Rua de S. Nicolau, 44 (Telefone 22584).

Em quarto lugar figura um bilhete inteiro, fornecido pela CASA CAMPIÃO, que, pela sorte que costuma com frequência marcar aquele estabelecimento, bem pode transformar-se num prémio de 1.200 contos!

Os quatro prémios de Sintra são, igualmente, valiosos e convidativos:

Em primeiro lugar figura um magnífico gira-discos automático da afamada marca PLESSEY D 12, representada pelos conhecidos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, da Rua Nova do Almada, 95 (telefone 367051).

O prémio que vem logo a seguir é uma das esplêndidas ventoinhas GE, marca que só por si e pela circunstancia de ser material distribuído pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, Rua do Norte, 5 (telefone 367155), representa uma garantia de qualidade.

Segue-se, em terceiro lugar, um lote variado dos saborosos produtos SCHWEPPES, a bebida higiénica e agradável em todas as épocas do ano.

Por fim, um lindo sortido de flores plásticas da acreditada Papelaria Vasconcelos, Lda., da Rua da Prata, 270 (telefone 22370).

Quanto ao prémio da Costa de Caparica, figura em primeiro lugar mais um batedor TURMIX, do modelo Turbilhão, aparelho de tão grande utilidade que constitui uma das representações da conhecida firma Marçal Correa, Lda., da Rua de Serpa Pinto, 15, 5.°, Esq. (telefone 26076).

Para o segundo premiado está reservado um vibrador VIBRETTE, representado pela acreditada Sociedade de Representações Lisfabro, Lda., Rua da Prata, 260, 2.°, Dt.° (telefone 367037). A este aparelho, tão util para massagens, junta-se, no mesmo prémio, uma permanente nos cabeleireiros Armando e Candido.

Para um terceiro concorrente, reservam-se, dentro do prémio da Costa de Caparica, duas caixas de Sabão Activado CUF, um produto que se tornou tão popular entre as donas de casa, pelas suas excelentes propriedades.

Finalmente, o prémio conta com mais uma categoria, para um quarto beneficiado, que inclui, desta vez, um excelente fogareiro a petróleo, niquelado, para campismo, da marca HIPÓLITO, fornecido pela conhecida Casa Barros Queirós, do Largo de S. Domingos, 23 (telefone 27921).

Trata-se, pois, de um valioso conjunto de prémios, cujo valor ultrapassa a dezena de contos e que o «Diário de Lisboa» proporciona aos seus leitores, num concurso organizado nos moldes mais simples, sem inscrições, sem formalidades — mas, certamente, com muito interesse para todos os que tencionam passar, depois de amanhã, o seu dia no campo ou nas praias e aos quais desejamos, muito sinceramente, um DOMINGO FELIZ!

OBRAS EM CURSO

visitadas pelo subsecretário eng. Saraiva e Sousa

O subsecretário de Estado das Obras Publicas visitou hoje, de manhã, trabalhos em curso na cidade, sob a orientação do seu ministério.

O sr. eng.° Saraiva e Sousa, acompanhado do director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e de outros técnicos, esteve no Museu Agrícola do Ultramar, na Casa de Protecção e Amparo de Santo António, na Calçada das Necessidades; no antigo convento das Trinas e nos hospitais de Arroios e dos Capuchos.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Nexa-TRAP
Placa caça moscas
PRÁTICO EFICAZ

À VENDA NAS DROGARIAS

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 66
RUA AUGUSTA, 204

Jogos Florais
e Festas das Vindimas
na Curia

A exemplo dos anos anteriores, o Curia Palace Sports Clube vai organizar, naquela estancia termal, as grandes «Festas das Vindimas», que costumam revestir-se de excepcional brilho, constituindo acontecimento mundano de vulto.

Simultaneamente, disputam-se, integrados no programa das festas, os «XV Jogos Florais», para os quais serão admitidas quadras ineditas, versando, unicamente, o elogio das vindimas e as belezas naturais da Curia. Cada concorrente poderá enviar apenas dez quadras sobre cada tema, sendo obrigatória a remessa de quatro exemplares de cada produção, escritas em papel de máquina, ou semelhante, no formato de 14×20 cms. Um juri escolherá dez quadras de cada tema as quais serão afixadas e lidas ao publico que participa no baile de encerramento das «Festas das Vindimas» e votará classificando as três primeiras de cada tema. Nos dois concursos serão conferidos prémios até á terceira classificação. O prazo de entrega das quadras termina no próximo dia 20. O regulamento pode ser solicitado ao Curia Palace Sports Clube.

Passou por Coimbra
o Clube Internacional de Brest

COIMBRA, 7 (Pelo telefone) — Passaram hoje por esta cidade os 33 membros do Clube Internacional de Brest que seguiram para a Figueira da Foz, após rápida visita á cidade e á Universidade.

Da Figueira seguem para Aveiro e para o Porto, e depois para Viana do Castelo, indo assistir a um festival de danças regionais em Santa Marta de Portozelo.

A Policia procura
o autor de um furto

António Bonifácio

A Polícia Judiciária de Lisboa está empenhada na captura de António Bonifácio, de 26 anos, solteiro, pedreiro, filho de Artur Bonifácio e de Maria José da Assunção, natural do lugar de Arneiros, Muçafaneira da Ventosa, concelho de Torres Vedras, que se suspeita ser autor de um furto em Lisboa. Neste sentido, foram fornecidas indicações a todas as autoridades do País.

Novo regulamento
da Polícia Municipal

Foi aprovado, pelo sr. brigadeiro França Borges, o regulamento da Polícia Municipal de Lisboa, a título provisório, até 31 de Dezembro do corrente ano. Até aquela data o comandante daquela corporação apresentará um relatório sobre as deficiências encontradas na sua execução e uma proposta destinada ao seu aperfeiçoamento. A Polícia Municipal fica directamente subordinada ao presidente da Camara e, em caso de alteração da ordem publica, ficará dependente do comando da P. S. P. O quadro de pessoal especializado fica constituído por um comissário, dois chefes, um subchefe ajudante, 7 primeiros subchefes de 1.ª e 8 de 2.ª, 200 guardas.

NECROLOGIA

Aníbal Mendes

Faleceu o sr. Aníbal Mendes, de 62 anos, agricultor, natural de Sobral de Baixo (Óleiros), casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Amaro Mendes, e pai da sr.ª D. Maria da Conceição Mendes Mota e do sr. Jaime Mendes Amaro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério da referida localidade.

SUFRAGIOS

Leopoldo Chaves

Por alma do professor de equitação Leopoldo Chaves celebra-se amanhã, ás 12 horas, na basílica dos Mártires, missa do 30.º dia.

O novo plano da lotaria

(Continuação da página central)

no facto de ter sido colocada, em relação a 1957, maior quantidade de capital e até maior quantidade de bilhetes. Mostra-o a seguinte relação. Em 1957: lotarias ordinárias, 2.944.800 bilhetes vendidos e 351.822 contos de capital colocado; lotarias extraordinárias, 97.400 bilhetes vendidos e 101.532 contos de capital colocado. Em 1958, respectivamente 3.945.150 bilhetes, 373.226 contos 100.228 bilhetes, 130.949 contos. Em 1959, até á extracção de hoje, 2.703.036 bilhetes, 263.161 contos 154.400 bilhetes e 35.513 contos.

Perante estes numeros não será aceitação do publico evidencia-se agora oportuno comentar senão que o incremento dado ás lotarias extraordinárias, sobretudo ás de «séries», tem ajudado a expansão das próprias lotarias ordinárias. Informam, com efeito, os cambistas de que as lotarias de «séries» tem permitido ambiente de boa colocação das extracções seguintes. Os cambistas têm insistido, também, em que senão deixe de promover publicidade larga, com cartazes nas ruas, etc.

Convém notar também, em relação ao resultado em capital colocado de extraordinárias do ano corrente, que faltam as duas extracções tradicionalmente maiores — Natal e Fim do Ano (para as quais está prevista uma colocação de 102.300 contos).

E a terminar:

«Finalmente, na apreciação do que se vê classificado de «crise» e até «colapso» da lotaria, parece nem se ligar importancia ao principal — a evolução dos lucros ilquidos: em 1957, 150.693.208$80; em 1958, 166.154.311$93; em 1959 até á extracção de 22 de Julho, ultimo, o aumento do lucro (sujeito a pequenas rectificações), em relação a igual período de 1958, situa-se já em 18.916.365$00.

A propósito de uma notícia

A Misericórdia, no seu desejo de ir ao encontro de todas as sugestões apresentadas, procurou esclarecer o problema a que o «Diário de Lisboa» de 6 de Julho se referiu relativamente á situação dos vendedores de lotaria.

A despeito da boa vontade empregada, não o conseguiu. Os indivíduos referidos na notícia (Manuel da Silva, João Rodrigues Tomé e Joaquim Cruz dos Santos) e cujas moradas não puderam averiguar-se, não se encontram registados no Governo Civil de Lisboa como vendedores ambulantes de lotaria. Do Manuel da Silva, embora haja muitos indivíduos registados com esse nome, não pode mesmo haver qualquer certeza. Ne Repartição da Lotaria são também desconhecidos, quer como requisitantes, quer como interessados na aquisição de «jogo», dos mesmos indivíduos.

Consultados os maiores requisitantes, estes afirmam também desconhecer tais indivíduos. Resta a suposição, aliás improvável, de se tratar de «vendedores» da província.

A LOTARIA DE HOJE

37256 ...	1.200.000$
37255 ...	1.525$
37257 ...	1.525$

Aproximações ao 1.º prémio

38662 ...	300.000$
40532 ...	150.000$
8681 ...	50.000$

Premiados com 20.000$00

17179	22312	42034	54350	78184

Premiados com 10.000$00

438	5211	12555	13207	17616
18251	18336	19644	20767	24663
28656	34235	35087	38195	39108
44310	46951	47165	48049	49426
49486	52631	52936	53916	58259
58483	62127	65249	70733	76196

Premiados com 5.000$00

461	856	5413	6555	7006
12205	12418	13418	15513	17253
20002	22207	25037	27079	33644
34664	38906	46328	51144	53237
54074	54887	56800	58037	59260
66588	68229	72901	74199	76203
76595	78178	79283	80428	81056

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **56** e com 200$00 os de **37201** a **37300**, de **38601** a **38700** e de **40501** a **40600**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **5, 6 e 7**, excepto os que terminem em **56**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Hóquei em patins
O Hóquei de Montreux pretende Fernando Adrião

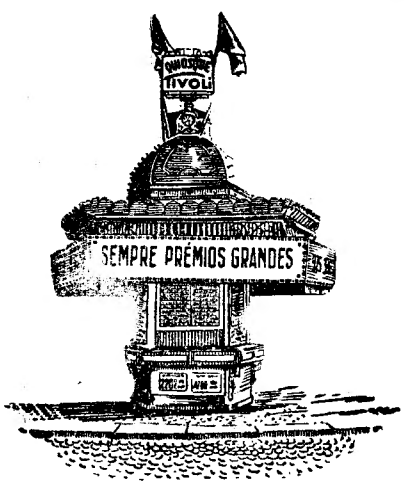
LOURENÇO MARQUES, 7—Consta que os elementos do Hóquei Clube de Montreux, que visitaram esta cidade, renovaram a Fernando Adrião (filho), o convite para ir fixar residência na Suíça, na cidade de Montreux, onde ele pensava ir frequentar uma Escola Superior de Arquitectura.

Foi-lhe oferecida a passagem, pagamento da permanência na Suíça e os estudos de arquitectura. Fernando Adrião disse aos dirigentes do Hóquei Clube de Montreux que ia pensar na proposta. — (L.).

Passos Viana seleccionador em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — A Associação de Patinagem convidou para ocupar o cargo de seleccionador de hóquei em patins, o ex-internacional, campeão do Mundo, Eduardo Passos Viana.

Passos Viana substituirá neste cargo Fernando Adrião (pai), que pediu a demissão de seleccionador. — (L.).



Mais um prémio maior, vendido pelo

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa-Porto

38662

300.000$00

2.º Prémio

a próxima extracção é a da

Lotaria Comemorativa da Fundação da Misericórdia

1.º Prémio nas duas séries

2.000.000$00

2 BILHETES COM O MESMO N.º	160$00
1 BILHETE	80$00
1 QUINTO	16$00

FAÇAM QUANTO ANTES OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Pelo correio mais 2$50 para registo

Não se envia lotaria á cobrança

Em 3 extracções seguidas

3

Prémios Grandes

distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Na de hoje:

40.532

150 CONTOS

3.º Prémio

*

A seguir

É JÁ A

LOTARIA ESPECIAL

Comemorativa da Fundação da Misericórdia

2.000 CONTOS

por 160$00

1.000 CONTOS POR 80$00

200 CONTOS POR 16$00

Habilite-se

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

· LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

· LUANDA · NOVA LISBOA ·

· LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL ·

Novamente

SORTE GRANDE

37256 - 1.200 contos

Bilhete certo

vendido aos balcões da casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

O Pão Quente

Vendeu o 4.º Prémio

8681 — 50 contos

Número certo

A próxima extracção é em bilhetes de duas séries:

O 1.º Prémio 2.000 contos

BILHETES	80$00
2 SÉRIES	160$00
QUINTOS	16$00

N. B. — O bilhete **8681** foi enviado ao nosso cliente revendedor sr. José Falcão — Idanha-a-Nova.

Flagrantes

● **A excelência da etapa de ontem deixou toda a gente radiante. O dr. Raul Neves, um dos pilares da equipa do Aguias de Alpiarça, comentava numa roda de delegados doutros clubes: — Assim vale a pena fazer e ver ciclismo! Agora, quando as corridas são um passeio...**

● **António Pisco, o «camisola amarela», tem certas semelhanças morfológicas com o famosissimo Fausto Coppi. A propósito: sabem que Pisco tem 58 pulsações e 12 de tenção?**

● **Ivo Neves, o orientador do Sangalhos, debateu-se ontem com um problema de consciência: defender o camisola amarela ou «meter» mais corredores seus na primeira dezena de lugares da classificação geral? Optou por esta alternativa, sem realmente atentar ou considerar os efeitos no futuro.**

● **Integrado na caravana vem o sr. Agostinho Paula, um homem que não sendo jovem continua a acompanhar dedicadamente o «seu» Benfica para toda a parte. E que feliz ele se sentia com a magnífica prova realizada pelo jovem Ilídio do Rosário!**

● **A entrega dos comunicados continua a ser um caso bicudo, o qual afecta as necessidades e os interesses dos jornalistas, que esperam longas horas para se munir dos ambicionados papéis. Em Moura, só depois das 17 h. e 30 m., se procedeu á respectiva distribuição. A bem de todos impõe-se que se reveja o assunto, de modo a conferir-lhe a rapidez indispensável. Se se deseja ou estima rapidez na estrada, também se deseja ou estima rapidez na organização.**

● **Numa tentativa de fuga, em que colaborou José Pedro Carvalho, o bairradino Alves Barbosa ficou impressionado com a rija pedalada imposta pelo sportinguista. Aliás, apressou-se em dar conhecimento dessa impressão ao seu orientador técnico.**

● **Pedro Polainas despendeu laboriosos esforços para ser o primeiro na meta volante na tirada Loulé-Moura. Realmente, logrou os seus intentos, mas não o fez na primeira hora da prova. Por causa de 500$00, o prémio, acabou por ser eliminado da Volta... A vida não pára de fornecer destes exemplos aos insensatos.**

● **O organização atribuira 122 contos de prémios individuais aos primeiros vinte classificados da Volta. Além disso fixou para os três primeiros de cada etapa a seguinte tabela: 1.º lugar, 1.000$00; 2.º, 500$00; 3.º, 300$00.**

● **Onofre Tavares e Oscar Rocha não acreditam que a Volta esteja arrumada. Onofre, com um sorriso misterioso, limita-se a ver, ouvir e calar. Reservará o orientador técnico do F. C. Porto alguma surpresa?**

● **Vimos os franceses, um dia destes, a almoçar. Se na estrada corressem de idêntica maneira... seriam uns fenómenos!**

A volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 7.ª página)

	José Firmino (ind.)	
	Sou. Cardoso (F.C.P.)	
	Ant. Santos (Acad.)	
	Manuel Graça (Spt.)	
	Ant. Baptista (Sang.)	
	Agost. Brás (F. C. P.	
	J. Marcelino (Bfc.)	
	António Pisco (Ag.)	
	Aquil. Santos (Sang.)	
	Ilidio Rosário (Bfc.)	
	J. C. Carval. (F.C.P.)	
	F. Hen. Silva (Sang.)	
	José Anastácio (Bfc.)	
	Sou. Sautos (F.C.P.)	
	Fern. Maltês (Bfc.)	
	J. Carvalho (Acad.)	
	Ag. Ferreira (Acad.)	
	Virg. Nunes (Tav.)	
	M. Almeida (F.C.P.)	
	Alberto Silva (Salg.)	
	Arm. Ramos (Bfc.)	
	Man. Perna (Loul.)	
	Valério Clara (Loul.)	
	V. Ferreira (Acad.)	
	Man. de Melo (Acad.)	
	Arm. Melo (Sang.)	
	Man. Amaro (Salg.)	
	Santos Junior (Bel.)	
	I. Raimundo (Bel.)	
	J. dos Santos (Bel.)	
	M. Lourenço (Tav.)	
	Azev. Maia (F.C.P.)	
	Ant. Pedro Jr. (Spt.)	
	G. Gondin (L. F.)...	
	Art. Coelho (F.C.P.)	m. t.
55.º	Al. Barbosa (Sang.)	5 23 19
56.º	Aníbal Costa (Ág.)...	5 26 22
57.º	Mário Jordão (Ág.)	
	Man. da Costa (Ág.)	m. t.
59.º	A. Gonçalves (Acad.)	5 27 12
60.º	Joaq. Ribeiro (Salg.)	5 30 02
61.º	Amér. Raposo (Spt.)	5 32 07
62.º	Fr. Marinho (Acad.)	5 32 35
63.º	Carl. Justino (Loul.)	5 35 40
	Del. Baptista (Loul.)	
	Ant. Lourenço (ind.)	m. t.
66.º	Ven. Correia (Ág.)	5 41 21

Desistiram: S. Chaumont (L. F.), Augustin Guy (L. F.), António Capitão (Spt.) e João de Brito (Bfc.).

OS DESPORTISTAS preferem os relógios INVICTA, que todos os anos oferecem duas viagens gratuitas á Suiça.

A próxima etapa

Amanhã: Estremoz-Castelo Branco

A 10.ª etapa da «Volta a Portugal» corre-se amanhã entre Estremoz e Castelo Branco, na distancia de 143 quilómetros, a percorrer á média de 37 quilómetros, com uma tolerancia de 12 %.

Os corredores devem partir ás 7 horas, prevendo-se que cortem a meta ás 10 h. e 52 m., na Avenida D. Nuno Alvares Pereira.

As horas previstas de passagem, nas várias localidades do trajecto são: Veiros, 7 h. 24 m.; Monforte, 7 h. 44 m.; Portalegre, 8 h. 31 m.; Alpalhão, 9 h. 10 m.; Nisa, 9 h. 31 m.; e Cebolais de Cima, 10 h. 31 m.

PROMETEM

mais barragens...

O comunicado n.º 5 é histórico e, como tal merece as honras de uma transcrição. Reza assim: «O juri da 22.ª Volta a Portugal em bicicleta, em sua reunião de 5 de Agosto em 1959, em Loulé, tomou conhecimento de alguns reparos levantados ácerca das barragens feitas na estrada por elementos oficiais da «Volta». Entende o juri que tudo que está no livro oficial é para se cumprir e que por tal facto as barragens continuarão a ser feitas em defesa da integridade física dos corredores».

Entre as entidades que fizeram alguns «reparos» figura o nosso jornal, por intermédio dos seus enviados especiais, que conhecem bem o livro oficial, a fim de se desempenharem da sua missão com pleno conhecimento de causa.

Dado que no referido comunicado se aborda o problema na generalidade, entendemos declarar que não concordámos nem concordaremos com certas barragens, que só são possíveis por má interpretação do regulamento da prova por parte de elementos oficiais da caravana. O que então dissemos mantém-se de pé. Uma bandeira não é um brinquedo para se usar na estrada quando os corredores estão em plena competição e os veículos da Imprensa precisam de desempenhar, o mais rapidamente possível, a sua tarefa.

AS ENTREVISTAS do momento

Alcide Neto

No final da tirada de hoje, registámos as declarações dos ciclistas que estiveram em evidência especial. Comecemos por Alcido Neto, o novo «camisola amarela»: Disse-nos:

— Estou radiante com a proeza. Mas não esperava esse êxito, embora para ele tivesse trabalhado com esforço. Daqui para o futuro, sei que me vai ser difícil conservar a «camisola amarela». Talvez, no entanto, o consiga, se atendermos a que os meus colegas de equipa estão a subir de forma.

José Pedro de Carvalho

O sportinguista José Pedro de Carvalho ascendeu ao 2.º lugar. Revelou-nos o seguinte:

—Já hoje tive a oportunidade de fugir. Para conservar o 2.º posto, terei de contar com o espírito de entreajuda da minha equipa. A reacção começou hoje. Agora, nas próximas tiradas veremos...

Sérgio Pascoa

O tavirense Sérgio Páscoa, vencedor da etapa, declarou-nos:

— No princípio da Volta não me sentia em boas condições. Compreende, tinha abandonado recentemente o serviço militar. Agora, estou mais «rodado». Creio, por isso, que poderei fazer uma boa prova. Fiquei muito satisfeito, por ter ganho a etapa e por o meu colega de equipa, Alcido Neto, haver conquistado a «camisola amarela».

Hoje, realmente, Tavira tem razão de sobra para estar em festa!

NUNO MOTA

O balanço da prova

O que está percorrido...

		Km.
1.ª	Circuito de Alvalade	9
2.ª	Circuito do Estoril	10
3.ª	Cacilhas-Sant.º de Cacém	147
4.ª	Santiago de Cacém-Portimão	147
5.ª	Portimão-Tavira	113
6.ª	Tavira-Loulé	36
7.ª	Circuito de Loulé	9
8.ª	Loulé-Moura	199
9.ª	Moura-Estremoz	180
	Total	850

...e o que falta percorrer

		Km.
10.ª	Estremoz-C. Branco	143
11.ª	C. Branco-P. da Saude	77
12.ª	Covilhã-Guarda	44
13.ª	Guarda-Mirandela	186
14.ª	Mirandela-P. Salgadas	101
	Descanso em P. Salgadas	
15.ª	P. Salgadas-Braga	141
16.ª	Braga-Vila do Conde	176
17.	Circuito de Vila do Conde	58
18.ª	Vila do Conde-Porto	105
19.ª	Circuito do Lima	9
20.ª	Circuito de Espinho	12
21.ª	Espinho-Viseu	130
22.ª	Viseu-Anadia	153
23.ª	Anadia-Sangalhos	90
24.ª	Sangalhos-Tomar	150
25.ª	Tomar-Alpiarça	51
26.ª	Alpiarça-Lisboa	171
	Total	1.797

Os efectivos das equipas

Sangalhos	6	(8)
«Os Águias»	7	(8)
Académico	9	(9)
Liceu Francês	2	(8)
Salgueiros	4	(9)
Sporting C. P.	5	(8)
F. C. Porto	9	(9)
Louletano	4	(7)
G. Tavira	6	(9)
Benfica	7	(10)
Belenenses	4	(6)
Individuais	3	(4)
	66	95

Entre parentesis indicam se os numeros de inscritos por cada clube.

DESPORTOS

VELA EM SETÚBAL

Breve comentário à 1.ª parte do Nacional de «Snipes»

O Campeonato Nacional de «Snipes» — como a «Volta a Portugal» em bicicleta — também teve o seu dia de descanso... Foi hoje. Precisamente a meio da competição, entre três regatas disputadas e três a realizar.

Não será bem — o interregno — para retemperar forças. É, antes, para proporcionar aos forasteiros da cidade de Setubal, desportistas que se integram nas festas da Feira de Santiago, um aprazível passeio turístico á região dos três castelos.

Nesta pequena paragem do Nacional de «Snipes», pudemos fazer um rápido balanço da primeira metade da competição.

O «camisola amarela» — como se diria na grande prova ciclista que está a decorrer — é Helder Soares de Oliveira, com a vantagem de ter averbado já dois triunfos e de dispor de um «proa» — seu irmão Rolando — da categoria dos melhores «lemes». Estão longe, porém, de terem já garantido o triunfo final. A tripulação Eduardo Morais-Jaime Amorim, de Lourenço Marques, é uma ameaça constante de sobressalto para todos os favoritos, em cujo numero se encontram ainda as equipas comandadas por Eduardo Queirós (campeão nacional de 1958), Vítor Fortes, Luís Brites e Jaime Sacadura.

Este pequeno comentário não admite referências, mas pode incluir a indicação de mais as «promessas» da vela nacional na classe «snipe», Ruben Domingues (do Sport Algés e Dafundo) e Diocleciano Costa (do Clube Naval Setubalense).

E, como fecho deste apontamento, mais o seguinte: embora sem luxo nas suas instalações, o Naval Setubalense tem condições magníficas para continuar a receber os velejadores de maior categoria para grandes regatas nacionais ou estrangeiras. E entre essas condições tem as do seu magnífico rio Sado. Condições naturais — e indispensáveis.

HENRIQUE PARREIRÃO

TIRO AOS POMBOS

As provas internacionais no Estoril começam hoje

No Stand do Goulão, no Estoril, começaram hoje as Provas Internacionais de Tiro aos Pombos, uma organização do Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol. As provas prolongam-se amanhã, sábado e domingo, estando inscritos as melhores «espingardas» do nosso País e atiradores estrangeiros de reputação internacional. Durante estes três dias disputam-se as taças «Beneficência», «Federação», e «Vencedores» e prémios no valor de 100.000$00. A contar com o entusiasmo que reina entre os concorrentes e o interesse que sempre estas competições despertam nos nossos meios mundanos é de crer que o Goulão, durante estes três dias, marque o ponto de reunião das elegancias da Costa do Sol.

São directores de tiro os srs. dr. Joaquim Cardim e Joaquim Aguiar.

O Presidente da República

ofereceu a taça «Portugal» para o concurso de pesca de Peniche

Em Peniche, por motivo do 350.º aniversário da sua elevação a sede do concelho, têm-se efectuado, durante o corrente ano, diversas provas e manifestações desportivas, promovidas pelo Sport Lisboa e Benfica, em colaboração com o município local. No prosseguimento deste programa, é amanhã inaugurado um parque de campismo, que conta com a presença de muitos adeptos daquele clube.

No dia 16, realiza-se o Concurso de Pesca Desportiva do Mar. Serão disputadas dezenas de medalhas e taças e, entre estas, a taça «Portugal», oferta do sr. Presidente da Republica á comissão organizadora do festival.

No dia 31, disputa-se o campeonato de caça submarina.

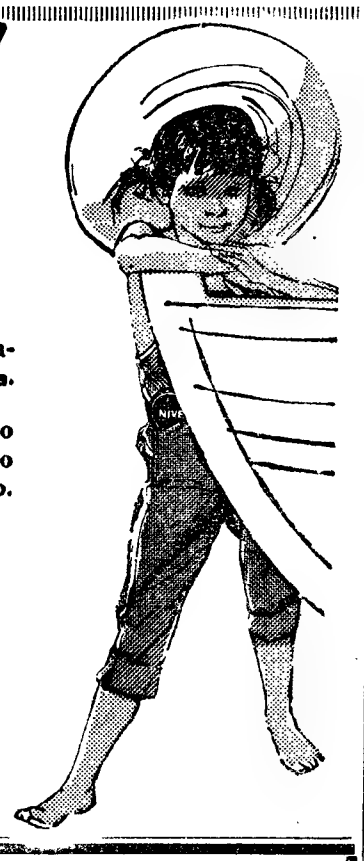
Na HAVANEZA DE ALMADA em Almada. Av. Afonso Henriques. 9. vende-se o «DIARIO DE LISBOA».

Ao Sol, mais aumenta a "sede" da pele !

Para apagar essa "sede" de juventude, nada há melhor do que o Creme NIVEA que lhe devolve o grau de humidade que a torna macia, fresca e suave.

Para banhos de Sol mais prolongados, utilize o Oleo NIVEA Ultra.

Ambos asseguram uma protecção eficaz contra os perigos do Sol e dão à pele um bronzeamento rápido.



JÁ FOI À

Cervejaria Alemã?

Esmerado serviço de cozinha. Especialidades: Frango no espeto infra-vermelho; mariscos e pratos característicos.

RUA DO ALECRIM, 23 — Tel. 22916

ENCERRADO AO DOMINGO

SUMO DE UVAS

Abrem amanhã, no Largo Martim Moniz e na Praça Luís de Camões dois «stands» para venda ao publico de sumo de uvas. Assim se procura uma maior propaganda daquela fruta e aumentar o seu consumo.

FESTAS E ROMARIAS

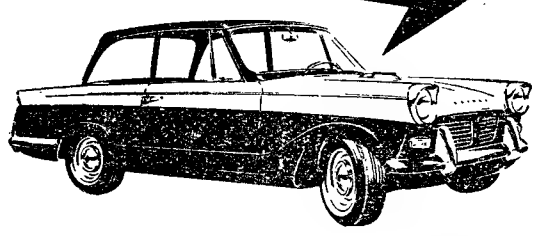
Em Coruche

CORUCHE, 7 — Principiaram nesta vila as festas em honra de Nossa Senhora do Castelo, com novenas que se prolongarão até ao dia 11. No dia seguinte, iniciar-se-ão os festejos populares.

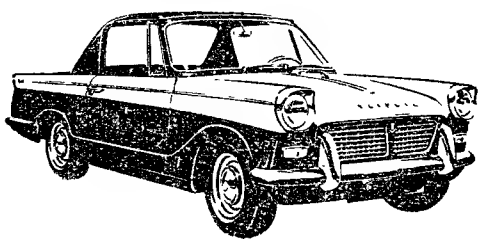
Excursão da C. P. a PENICHE

Comunica-nos a C. P. de que se encontra esgotada a lotação da excursão a Peniche, a realizar no dia 9 do corrente.

CHEGOU NOVA REMESSA!
(PARA DISTRIBUIÇÃO)
DE
TRIUMPH Herald
Uma nova sensação em automobilismo!



SALÃO



COUPÉ

INSCREVA-SE PARA A PROXIMA REMESSA

CONDE BARAÕ Lda
Av. 24 de Julho 62
Av. Ant. Augusto Aguiar 21-C
LISBOA

STANPART
PEÇAS DE ORIGEM

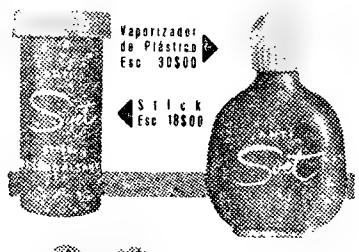
Todos aqueles que transpiram muito aqui...

.. desagradam a quem está próximo, dando uma impressão de negligência.

O Anti-Svet trata — Se as axilas estiverem secas, o cheiro da transpiração desaparece. O Anti-Svet pode utilizar-se sem qualquer receio É um produto que foi preparado por médicos especialistas e aprovado nas clínicas dermatológicas. Anti-Svet é absolutamente inofensivo.

Utilização — Com uma ligeira pressão sobre o frasco de plástico, vaporiza-se um pouco de Anti-Svet debaixo dos braços. A sua acção persiste durante vários dias.
Leiam atentamente o modo de emprego que está junto de cada frasco.

Empregando o Stick Anti-Svet um simples traço, é suficiente par obter o melhor resultado.



TESTE CIENTIFICO

O Anti-Svet foi objecto duma série de experiências científicas: a sua acção para impedir o excesso de transpiração (A), demonstra-se pela comparação com uma superfície de pele não tratada (B).

ACABA COM A TRANSPIRAÇÃO DE CHEIRO DESAGRADÁVEL!

BASTA UM GESTO E A MAYTAG FAZ O RESTO

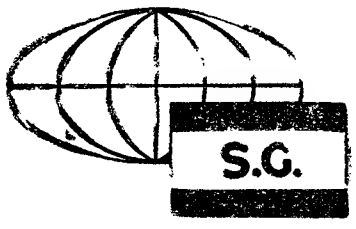
Maytag

A MAIS FAMOSA LINHA DE MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Estilo harmonioso, acabamentos perfeitos, facilidade e suavidade de funcionamento, lavagens impecáveis, economia de manutenção, eis algumas das vantagens que lhe oferece a Maytag.

Refrigeração POLAR

REPRESENTANTES
RUA DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA
TEL. 36 72 11 — 22 3 96

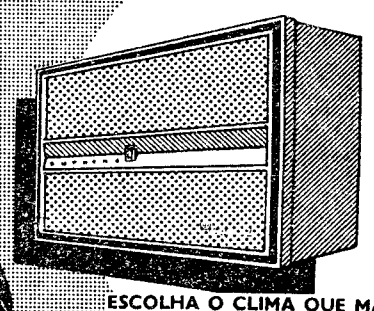


SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 6/8/59 e para BISSAU a 7/8/59. Carga Frigorífica dia 8/8/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59 N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, Bremen, Roterdão e Anvers de 22/8/59 a 3/9/59. Em Lisboa só para MATADI a 9/9/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola até 11/8/59 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos Portos de Angola de 17/8 a 1/9/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «CARIAXO» — À carga em Anvers a 8 e 9/8/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 18 e 19/8/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/6 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

PRIMAVERA ETERNA EM SUA CASA!



ESCOLHA O CLIMA QUE MAIS LHE AGRADE, INSTALANDO...

RCA Whirlpool SUPREME

CONDICIONADORES DE AR DE ALTA QUALIDADE

TELECTRA — Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L.
LISBOA PORTO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em prédio acabado de construir 4 amplas div. assoal. e rest. div. Rendas de 900$00 a 1.110$00. Rua Marques da Silva, 33-39. Tem elevador

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Rosa-Josefa

Texto integral do conto de

JULIO CAMBA

UMA chamava-se Josefa, e a outra, Rosa, mas como estavam sempre tão juntas, a gente chamava-as Rosa-Josefa.

Eram duas irmãs siemesas, e encontravam-se unidas pelo estomago. Faziam as suas refeições aparte cada uma do seu lado, e digeriam em comum.

Rosa era muito gulotona. A meio da tarde atracava-se sempre de pasteis, o que lhe produzia a Josefa frequentes indigestões.

Um dia chegou o médico.

—Não lhe disse, menina Josefa, que se abstenha em absoluto de tomar alcool?

— Terá sido a minha irmã—respondeu Josefa.—Eu nem provo alcool.

—Tinha sido a irmã, com efeito. Depois de almoçar tinha bebido mais de meia garrafa de conhaque. e estava fresca; mas Josefa tinha uma bebedeira espantosa.

Um dia, Josefa começou a sentir enjôos e a ter muitos caprichos, e ao fim de alguns meses, Rosa deu á luz um formoso menino.

Josefa afirmava muito seriamente que nunca esperava semelhante acontecimento.

—É uma vergonha!—esclamava—Uma vergonha que recai sobre toda a família e particularmente sobre mim.

—Rosa— acrescentou, dirigindo-se a sua irmã— procura o pai dessa criatura e faz com que se case contigo imediatamente.

Procurou-se o pai.

—Está o senhor disposto a cumprir com o seu dever?—perguntaram-lhe.

O pai disse que sim e que se casaria de bom grado com Rosa, mas que de maneira alguma consentiria em compartilhar com Josefa o leito conjugal.

—Separa-te de tua irmã—disse a Rosa—e casaremos imediatamente.

Mas Rosa não acedeu a separar-se de sua irmã.

—Casarei com as duas—disse.

—Seria uma separação muito dolorosa—manifestou.

Então o amante de Rosa tomou uma solução heroica. e pensou que, afinal, teria que alimentar um unico estomago...

Mas então interveiu a lei. Autorizar um matrimónio semelhante seria reconhecer oficialmente a poligamia, e Rosa continuou solteira.

Há na literatura universal muitas histórias de irmãos siameses nos quais, desde Plauto—os elegantes dizem Pluto—têm os autores comicos encontrado um grande motivo de inspiração; mas este que eu lhes conto agora é completamente veridico.

Eu conheci a Rosa e Josefa no Olimpia de Paris, onde se exibiam todas as noites.

Ganhavam muito dinheiro e apesar de penosa que devia ser-lhes a sua união, não pareciam sentir-se muito desgraçadas. Sabiam que era um caso, um caso que excitava a curiosidade geral e atraia espectadores de todo o mundo e isto satisfazia-as sobremaneira.

O facto de se verem anunciadas nos cartazes com letras mais gordas que as da «vedette» maxima linsonjeava-lhes enormemente a vaidade e, segundo os seus intimos, quando elas viam duas irmãs que não estavam unidas por nenhuma vicera. isto é, a duas irmãs separaveis, não tinham a sensação completa de que fossem realmente irmãs, e olhavam-nas com um ar de grande superioridade.

Regressa da Madeira

um grupo de «Amigos de Lisboa»

Cerca das 18 horas, regressa a Lisboa, a bordo do «Carvalho Araujo», a excursão promovida pelo Grupo «Os Amigos de Lisboa» á Madeira. A excursão, que será chefiada pelo dr. Felix Machado, reuniu 60 pessoas e partiu de Lisboa, também no «Carvalho Araujo», no passado dia 23.

Kelvinator

Poderosa e mais antiga organização de renome mundial de refrigeração eléctrica para o lar

MODELO K22

8,2 p. c. = 232 litros

AO PREÇO EXCEPCIONAL

8.990$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A L V O
R. José Falcão, 57-A

CASA JOSÉ COSTA
R. S. Paulo, 11

CONSTRUTORA FRIGORIFICOS
R. Acácio Paiva, 21

ELECTRO LUMINOSA, LDA.
Alam. Afonso Henriques, 41-C

FREIJOTA, LDA.
Avenida da Liberdade, 136-A

FRIGAS, LDA.
R. Maria aos Anjos, 43-C

J. E. MOREIRA
R. Prior Crato, 33

RADIO MOÇAMBIQUE, LDA.
R. Cavaleiros, 72

S A B E L
Av Praia da Vitória, 1-B

S O T E R
Rua Luís de Camões, 2
Rua 1. de Maio, 138

VAPEDRONE
Rua Vitória, 54

RADIOLAR, LDA.
Almada

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade - R. Garrett, 2 - R. Boavista, 39

Agentes gerais: A C Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º

Tel. 26021/2. 24535 20474 — LISBOA

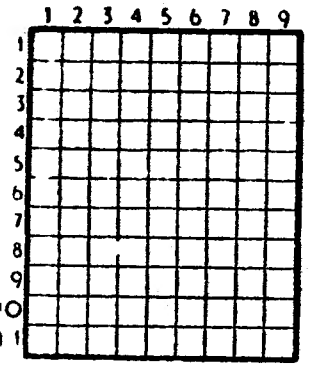
pequeno MAGAZINE

As personagens de Thomas Mann e os quadros de Dürer

A crítica literária alemã parece ter descoberto que muitas das personagens de Thomas Mann se inspiram nos quadros de Alberto Dürer. Assim, no «Doutor Fausto», por exemplo, Thomas Mann, ao descrever Jonathan Leverkuhn e sua mulher, os pais do seu diabólico herói, fá-lo com tal cópia e agudeza de pormenores que neles se reconhecem fácilmente figuras das telas de Dürer. Do mesmo modo o Dr. Fausto pôde ser identificado com o retrato de Filipe Melanchton, amigo de Lutero e signatário da Confissão de Augsburgo, também pintado por Dürer.

Palavras cruzadas

Problema n.º 3727



HORIZONTAIS: 1 — Bosquejo. 2 — Cinchos. Lá. 3 — Acrescentar. Ferro temperado. 4 — Nome de uma rainha de Portugal. Céu. 5 — Pesquisaria. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Nome de um astro. 7 — Chiste. Preposição. 8 — Batráquio. Oceano. Utensilio doméstico. 9 — Povoação do concelho de Condeixa. Redimi. 10 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Maneira. 11 — Atara.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Sinal gráfico. 2 — Peças teatrais. Procedem. 3 — Sal resultante da combinação do iodo com um metal (pl.). Nome de mulher. 4 — Abrigaram. Parecença. 5 — Gracejar. Pátria. 6 — O Sol entre os Egipcios. Gemidos Move os remos. 7 — Fila. Preposição e artigo (pl.). Maior 8 — Cidade da Arábia Saudita. Jovial. 9 — Vila do concelho do Seixal. Canhamo de Manila.

Solução do problema n.º 3726

HORIZONTAIS: 1—Gil. Mês. 2 — Ao. Era. Má. 3 — Alaga. 4 — Has. Môrca. 5 — Ora. Arras. 6 — Ara. Ais. 7 — Amido. Sal. 8 — Roçar. Clã. 9 — Agata. 10 — Em. Aru. Pã. 11 — São. Nós.

VERTICAIS: 1 — Galho. Arnês. 2 — Io. Aramo. Má. 3 — Asarica. 4 — El. Adaga. 5 — Trama. Orara. 6 — Agora. Tu. 7 — Arrisca. 8 — Em. Casal. Pó. 9 — Samas. Lapas.

— É um noivado sem história. Ele pensa que eu gosto dele e eu penso que ele gosta de mim.

ATENÇÃO!

Os aviões vão subir de preço

A Douglas Aircraft Company da Califórnia, acaba de anunciar que, a partir de 15 de Agosto o preço dos DC-8s, aumentará. Dezoito companhias encomendaram DC-8s a um preço médio de 5 milhões de dólares (aproximadamente 150 mil contos) cada. Agora todos os clientes da Douglas e presumíveis compradores deste tipo de avião são informados de que o aumento de preço será da ordem dos 10 %. Esta medida é uma consequência do elevado custo da produção, resultante do aumento dos custos dos materiais e da mão-de-obra.

Deve acrescentar-se que a cadência da produção dos DC-8s é de oito aviões por mês e que este ritmo não satisfaz plenamente o fluxo das encomendas. Presentemente, encontram-se na fase final de acabamento 59 aparelhos.

O tema da "Marselhesa"

O tema do hino nacional francês tem sido utilizado por vários compositores. O primeiro a aproveitá-lo foi António Salieri, em 1795, na ópera «Palmira», seguido de Giardino, que incluiu algumas passagens da «Marselhesa», na ópera «André Chénier».

Mais tarde, Schumann utilizou também o tema do hino francês em diversas obras, nomeadamente na abertura de «Hermann e Doroteia» e no «Carnaval de Viena». Lizt introduziu fragmentos da «Marselhesa» nas «Héroïdes funebres», assim como Tchaikovsky, na abertura do *1812*. Berlioz, por seu lado, fez do hino nacional dos franceses uma adaptação para grande orquestra e coro.

Quantas mulheres para um homem?

O filósofo oriental Akbar, o Grande, homem sábio, que Alá contempla na imortalidade, deixou o seguinte conselho para boa norma no convívio entre homens e mulheres da sua raça:

«Cada homem deve ter quatro mulheres: uma hindu, para ter filhos; uma persa, para conversar; uma afegã, para a lida da casa, e uma turca, para apanhar pancada e servir de exemplo ás outras».

MÊNFIS

Uma companhia turística americana mandou afixar em Nova York o seguinte cartaz publicitário, que não deixa de ser «curioso»: «Não deixem de visitar Mênfis, a cidade natal de Elvis Presley, rei do «rock and roll».

Algumas pessoas se lembrarão ainda em Nova York de que houve outrora, no Egipto, outra cidade chamada Mênfins, berço de outros reis... E não há muito era ainda ás ruínas dessa Mênfins que iam, em romagem, os arqueólogos americanos ou os turistas sôfregos de mumias e de castelos históricos...

Diz quem sabe

Este planeta, organizado por Deus e entregue á administração dos homens, não podia cair em piores mãos.

*** O homem é o escandalo da Criação. É o vilipêndio do ultimo dia do Génesis. Ao sétimo, Jeová descansou... diz Moisés... Não descansou... arrependeu-se!**

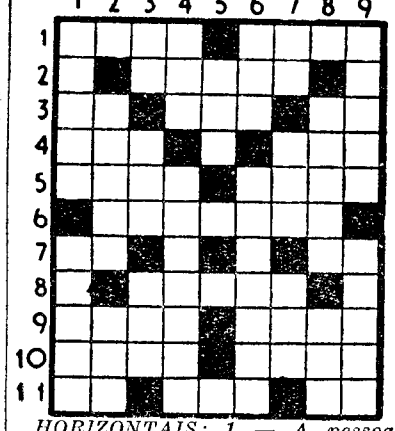
*** O Mundo é péssimo; há, porém, providência nesta péssima organização.**

CAMILO CASTELO BRANCO

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1678



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. O que não existe. 2 — Oportunidades. 3 — Paralisia. Norma. Nota musical. 4 — Sadias. Rio de Portugal. 5 — Descendente de Mafona. Espécie de enxada com que se juntam os cereais na eira. 6 — Dá esperanças de. 7 — Batráquio. Noto musical. 8 — De preferência. 9 — Zero. Tem obrigação de. 10 — Prender com as gavinhas. Datas célebres. 11 — Isolado. Preposição e artigo (pl.). Frequentava.

VERTICAIS: 1 — Perto. Título honorífico na India portuguesa. 2 — Ladeira. Para barlavento. 3 — Preposição. Senhor inglês. Nome de mulher. 4 — Assim que. Resmungara. 5 — Soberano. 6 — General de Napoleão. Tornais a ler. 7 — Artigo definido. Rio de França. Ente. 8 — Trabalhos. Segue. 9 — Oportunidade. Incólume.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1677

HORIZONTAIS: 1 — Calô. Lima. 2 — Ali. O. BOM. 3 — VINHO. 4 — Vê. Não. Pl. 5 — Ossa. Mora. 6 — Cal. Ele. 7 — Pura. Maga. 8 — Asa. Sal. 9 — Rã. Som. Ou. 10 — Verão. 11 — Acamarada.

VERTICAIS: 1 — Calvo. Parma. 2 — Al. ESCUSA. 3 — LIV. Sara. Vã. 4 — Inala. Sem. 5 — Ona. Cora. 6 — Homem. Mar. 7 — Ibo. Olas. Oa. 8 — Mó. PREGÃO. 9 — Ampla. Aluna.

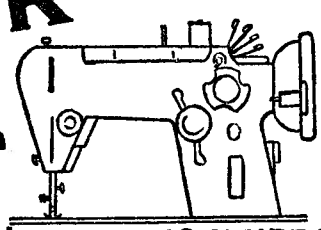
Provérbio: O BOM VINHO ESCUSA PREGÃO.

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS SINGER*

DE ZIGUEZAGUE

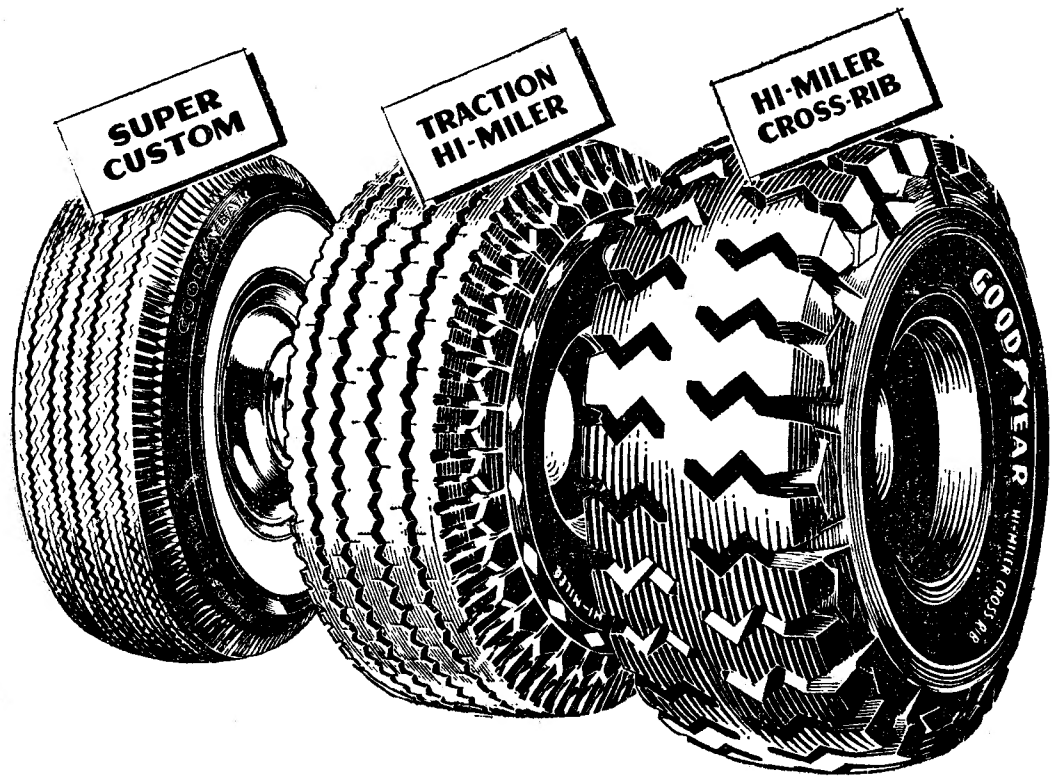


APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

GOODYEAR

Tem orgulho de apresentar...

os três ases!

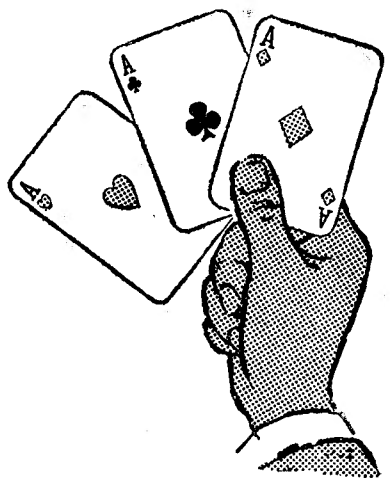


AGORA À VENDA EM TODO O PORTUGAL...
E GARANTIDOS EXCLUSIVAMENTE PELA GOODYEAR.

SUPER CUSTOM O mais moderno e melhor pneu para carros de passageiros. Estes pneus vão ser produzidos em todas as fábricas GOODYEAR no mundo ainda este ano, sendo PORTUGAL o primeiro país a apresentá-los.

TRACTION-HI-MILER O pneu para serviços gerais que pode ser aplicado em todas as rodas de camião. O HI-MILER dá mais quilómetros por escudo.

HI-MILER CROSS RIB Indiscutivelmente o melhor pneu de estrada hoje existente, para camião. O seu piso alto e largo, que coloca mais borracha em contacto com a estrada, garante maior estabilidade e quilometragens elevadas.



Visite o seu agente GOODYEAR hoje!

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

dos seus básicos condicionalismos, teria de deixar uma margem considerável de necessidades insatisfeitas a que só um organismo de excepcionais atribuições poderia corresponder. Uma economia em expansão e cujo desenvolvimento tem de cingir-se a exigência de equilíbrio, de estruturação completa e de harmonia funcional, não pode dispensar instrumentos especiais de acção. O Banco de Fomento é um dos mais importantes. Não poderia ser dispensado por mais tempo. A clarividência e a capacidade organizadora do sr. prof. dr. Pinto Barbosa tem neste empreendimento uma das mais expressivas consagrações.

O novo instituto bancário vai praticar em condições muito especiais o crédito a médio e a longo prazo, assumindo ainda a função de participante no capital de empresas com papel mais relevante de valorização económica geral. Cumprir-lhe-á mobilizar recursos, orientar investimentos, controlar diligentemente as rentabilidades essenciais, assegurar assistência económico-administrativa ás empresas financiadas; será o órgão condensador das possibilidades nacionais de industrialização, no seu mais amplo sentido; e as suas atribuições serão tanto mais vastas quanto mais eficazmente se integrar o País no ritmo novo a que o chamam as realidades do presente. A Banca comercial corrente colabora com as actividades económicas no seu esforço de desenvolvimento; o Banco de Fomento terá de identificar-se com elas — e, quanto mais profundamente, melhor será cumprida a sua missão.

A observação estatística demonstra que a progressão bancária tem sido entre nós muito mais acelerada do que a expansão económica. Exigências inadiáveis de índole interna e de origem externa impõem que se estabeleça entre ambas um ajustamento mais eficaz. No decurso dos ultimos seis anos, o volume dos depósitos no sistema bancário, excluindo o Banco de Portugal, aumentou de 12,5 milhões de contos. De 21,1 milhões no final de 1952, passou a 26,7 em 1955, a 30,3 em 1957 e a 33,5 no termo do ano transacto. O volume do crédito distribuido também acusa velocidade cada vez mais acentuada, sobretudo a partir de 1956, contribuindo para esse facto não só o crescimento económico e correlativo acréscimo de investimentos e transacções, como o alargamento dos prazos de pagamento, a crescente difusão das vendas a prestações e outras causas.

Como há pouco se salientava no relatório da Caixa Geral de Depósitos, não existem estatísticas sobre a aplicação do crédito distribuido em forma de desconto, sabendo-se no entanto que as respectivas operações são frequentemente reformadas depois de esgotado o prazo inicial e que certo numero de empreendimentos de natureza agrícola ou industrial são também financiados por meio de desconto de letras, a amortizar com os resultados da exploração. A falta de elementos definidos de informação neste sector do crédito, como em outros, não permite ajuizar cabalmente da sua influência no processo complexo da expansão económica. O que se sabe, porém, é que a circulação fiduciária entre 1953 e 1958 aumentou do índice 103 (na base = 100 de 1952) para 136; o índice dos depósitos á vista e a prazo subiu de 109 para 159; o da totalidade dos meios de pagamento de 104 para 146; o do crédito distribuido, de 104 para 185. Em confronto com todos estes índices o do produto nacional, a preços correntes, elevou-se apenas, no mesmo período, de 103 para 126 segundo as estimativas actualmente disponíveis. Tem-se verificado, assim, uma expansão intensiva da moeda escritural e dos recursos e actividades bancárias sem paralelismo que de longe se lhe aproxime no crescimento económico do País.

A instituição do Banco de Fomento é um motivo primacial de confiança no ajustamento das realidades financeiras ás realidades económicas nacionais — motivo a acrescentar com especial relevo aos que o sr. ministro das Finanças assinalou oportunamente no seu discurso da Casa da Moeda. O desenvolvimento do País tem sido limitado por deficiências de investimento que o sistema bancário existente não poderia, por muito que o quisesse, resolver. E, se é certo que o novo Banco, só por si, não transformará radicalmente a face da economia portuguesa, como também assinalou o seu empossado governador, pode ter-se como certo que contribuirá poderosamente para esse efeito, em conjugação com outros factores de igual modo essenciais.

FACTOS E PROBLEMAS

- A referência recente, em artigos publicados neste jornal, ao trabalho feminino no nosso País, particularmente na agricultura, pode ser completada com esta observação significativa: há muitos distritos de Portugal metropolitano em que é superior a 50 % a proporção da população activa feminina no conjunto da mão-de-obra ocupada pela lavoura. E' o caso dos distritos de Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Santarém, Portalegre, Évora e Beja. O trabalho feminino na agricultura está a perder terreno, segundo um estudo publicado pela «Gazeta das Aldeias», nos distritos onde mais tem progredido o processo da industrialização, devido ás solicitações que atraem a mulher trabalhadora para novas actividades profissionais Nos distritos de Lisboa e Porto, por exemplo, a percentagem da mão-de-obra feminina na lavoura é mínima. A industrialização reflecte-se em consequências fundamentais para a vida da mulher, sob todos os aspectos — e principalmente para a mulher que se ocupa nas labutas mais árduas e modestas.
- O numero de operários ao serviço da industria têxtil algodoeira, em Portugal, baixou nos ultimos anos de 62.000 para cerca de 59.000, em grande parte por efeito da racionalização e mecanização. Apesar disso, como se verifica nos meios de opinião autorizada, em nenhum país algodoeiro, mesmo de nível semelhante ao nosso, a densidade operária relativamente á produção é tão elevada. Por outro lado, verifica-se que os encargos com o pessoal representam nessa industria mais de 44 % do custo total da produção—o que é muito elevado para facultar-lhe condições de concorrência com os países tecnológicamente adiantados. A ocupação da nossa mão-de-obra excedentária é uma necessidade — mas não o é menos que a industria possa trabalhar, pelo aperfeiçoamento técnico que reduz as exigências da mão-de-obra, em condições competitivas com as similares estrangeiras.
- Calcula-se que a população branca em Angola atinja no final de 1960 a cifra aproximada de 160.000 pessoas, desde que se mantenha a taxa de crescimento anual de 10.000 indivíduos verificada nos ultimos três anos. E' curioso assinalar que a população branca na província se limitava a cerca de 9.000 pessoas em 1900, a pouco mais de 20.000 em 1920, a menos de 80.000 em 1950. Mas as necessidades de expansão económico-social do território, para que possa aproximar-se no final do século do nível da União Sul-Africana, por exemplo, requer que o ritmo de expansão demográfica europeia se eleve a 300 ou 400 por cento nas próximas décadas. E este processo exige uma acção dinamica de progressão económica, que está longe ainda de ter alcançado a cadência adequada a esse objectivo.

Declaração

Luiz Francisco, morador no Seixal-Lourinhã, vem para os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não é CONSTRUTOR CIVIL, comprometendo-se perante o Sindicato Nacional dos Construtores Civis a não mais fazer uso do título de CONSTRUTOR CIVIL nem de quaisquer impressos ou carimbo com tal designação.

Lisboa, Sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, aos 6 de Agosto de 1959.

a) *Luiz Francisco*

SOBRAL OLEIROS

+

Aníbal Mendes

FALECEU

Maria do Carmo Amaro Mendes, Maria da Conceiço Mendes Mota seu marido e filhos, Jaime Mendes Amaro, Maria da Concejção Mendes Mota, seu mae e filhas, Jaime, Francisco, António Antunes Amaro, sua mulher e filhos António Mendes Barata sua mulher e filhos, e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, em auto-funebre, da Igreja de S. João de Brito, para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

AGENCIA BARATA

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

De 23.000 toneladas brutas

SAIDAS DE LISBOA:

15 de Setembro 12 de Outubro	New York (directo) Halifax e New York
29 de Setembro 26 de Outubro	Nápoles, Messina e Pireu

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA	PORTO
4, R. Vitorino Damásio	20/22, R. Mouzinho da Silveira
Telef. 668087/8/9 Telex.: 145	Telef. 26154

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Anunciava-se para o dia 9 de Agosto de 1929 o funeral do Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, ás 18 horas, após encomendação de pontifical, saindo do Paço para a Sé em coche puxado a quatro parelhas, incorporando-se no cortejo, oficialmente, todo o clero do Patriarcado, o corpo diplomático e as autoridades civis e militares. No dia seguinte, depois de exéquias solenes, com todos os prelados do continente, o corpo diplomático, as autoridades, etc., seguira o cadáver processionalmente, para o panteão privativo de S. Vicente.

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Agosto de 1956 morreram 1.100 pessoas numa explosão em Cáli, Colombia.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Melodias; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Um programa da M. P.; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Tony Orborne; 20 e 30: Zarzuela; 21 e 15: Musica de Chopin; 21 e 30: 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Jane Austen «Orgulho e Preconceito»; 21 e 50: 4.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., realizado no Pavilhão dos Desportos, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e a violinista Leonor de Sousa Prado. No intervalo: «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19: Intérpretes musicais: o tenor Tito Schipa, por Maria Helena de Freitas; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 2, em sol maior», de Tschaikowsky, por Shura Cherkassky e a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Clemens Orauss; 20 e 40: «O quarteto em ré maior», de Mozart, por Aurèle Nicolet e o Trio Kehr; 21 e 20: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 50: Concerto ligeiro; 22 e 20: Variedades em discos: 22 e 50: A Voz da Cidade, programa da C. M. L.: 23 e 10: Danças.

RADIO CLUBE — A's 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 19 e 15: As mulheres são um caso sério; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Variedades; 21: Aurélio Fierro; 21 e 50: Orquestra de Frankie Carle; 22: Opereta; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Agenda: 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Imagens por musica; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Vamos contar uma história; 21 e 50: Solistas; 22 e 47: Cançonetas e portuguesas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Musica de operetas; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Selecções; 19 e 45: Guitarradas; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Canções; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Variedades; 23 e 30: Solos de piano; 23 e 45: Canções da meia-noite; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Galeria de arte»; 21 e 30, «Musica e artistas», colaboração do pianista Sérgio Varela Cid; 21 e 50, «Viagens sem passaporte — Israel»; 22 e 5, «Ensaio ás 10» — programa de variedades de Artur Agostinho, com Henrique Santos, Hortense Luz, Maria Albergaria, Luís Horta, Fernando Isidro, Antónia Montes, Alberto Ramos, Paco Lucio e seu «Fiesta «Ballet» e «Ballet» Panterita», acompanhamentos pela orquestra de Domingos Vilaça; 22 e 50, jornal da R. T. P.; 23 e 15, 22.ª Volta a Portugal em bicicleta, comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 30, encerramento.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 7 — 18 e 6 (4m,15). Dia 8 — 6 e 30 (3m,93); 18 e 46 (4m,09). Dia 9 — 7 e 10 (3m,84); 19 e 32 (3m,96).

BAIXA-MAR

Dia 7 — 23 e 56 (0m,75). Dia 8 — 12 e 4 (0m,83); 0 e 38 (0m,83). Dia 9 — 12 e 52 (0m,95).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Avenida 28 de Maio) Tel. 763015; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda—Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima—Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima) Tel. 763107, Avenida (Das)—Avenida Miguel Bombarda, 14-D, T. 763669; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A—; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237, Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. —R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar —Rua 2, 16-A—Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda), Tel. 728277, Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro —Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424, Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel 686649; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100 ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel 669485; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63 Tel 611454; Gomes Suc (Gonçalves)—Rua da Junqueira 326, Tel 638193; Dilena—Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Telef 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798—A—; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A—.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Mulheres á vista!».
CLISEU — A's 21 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI — «Sem alibi».
S. LUÍS — «Aliança de aço».
S. JORGE — «Tentação».
IMPÉRIO — «A mulher que comprou o amor».
MONUMENTAL — «O rebelde orgulhoso».
EDEN — «O 3.º homem».
POLITEAMA — «O filho que não voltou».
ODEON — «Carmela é uma boneca».
CONDES — «Os 10 da legião».
ALVALADE — «Aliança de aço».
AVIS — «Nunca digas adeus».
CAPITÓLIO—(No terraço)— «A serpente».
RESTELO — «A ultima sentença».
OLIMPIA — «Fátima, terra de fé».
PAVILHÃO — «Homens e lobos».
JARDIM — «Homens violentos».
IDEAL — «Fugiu um condenado á morte».
ESPLANADA PORTUGALIA— «Fogo nos trópicos».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	949$00	948$00	949$00
Cons. 3 % T. 10	982$00	981$50	982$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.008$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.213$00	2.213$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.005$00
Externo 1.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.350$00	1.355$00
Externo 2.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.350$00	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	1.410$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5%	—	108$50	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	—	950$00
Gás Elect. 4 %	970$00	970$00	—
Gas Elect. 4 1/2 %	999$50	999$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.018$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	94$00	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$00	101$00
Metropolitano	1.023$00	1.022$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.510$00
Portugal	—	2.050$00	—
Ultramarino	1.670$00	1.665$00	1.675$00
Seguros			
Mundial	—	470$00	480$00
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.470$00	1.470$00	1.475$00
Ag. das Neves	—	—	640$00
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.830$00	1.850$00
Boror	—	305$00	315$00
Cabinda	—	185$00	—
Cadá	—	3.400$00	3.500$00
Colonial do Buzi	—	232$00	234$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.250$00
Moçambique	129$00	128$00	130$00
Zambezia	—	121$50	122$00
Diamantes T 100	740$00	738$00	741$00
Lobito T 10	—	1.305$00	1.315$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	550$00	590$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	43$00	42$50	44$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	437$00	435$00	440$00
Nacional Navegação	437$00	435$00	440$00
Colonial Navegação	—	1.250$00	1.300$00
Port. de Celulose	—	970$00	975$00
Portuguesa de Pesca	—	2.490$00	2.500$00
Port. de Tabacos	—	1.301$00	—
Tabacos de Portugal	270$00	269$00	271$00
Sacor	—	3.400$00	3.450$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	285$00	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Elect. das Beiras	1.280$00	1.280$00	1.290$00
Gás e Electricidade	300$00	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	132$00	132$00	132$50
H. E. Cávado	1.195$00	1.193$00	1.197$00
H. E. Zêzere	—	1.195$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.331$00	1.331$00	1.334$00
União Elect. Port.	—	171$50	172$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 e 10	28$40	28$70
Argentina	$30	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54,8	$56,8
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,8	$49,3
França	$05,72	$05,87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05.8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fino	32$60	33$10

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

Rua D. Estefania, 126—Telefone 44730

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

TAUROMAQUIA

«Festa Brava»

Na série das comemorações do 13.º aniversário da tertulia «Festa Brava» o nosso querido camarada de redacção Rogério Perez, fará uma conferência amanhã, durante o almoço que se efectua na sede.

No próximo domingo

No próximo domingo inaugura-se a época na Figueira da Foz, com os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio e os novilheiros José Julio e «Chicuelo III». Os forcados são os do grupo de amadores de Vila Franca.

Em Alcochete, por motivo das festas do «Barrete Verde», toureiam os cavaleiros Pedro Louceiro e José Mestre Baptista e os «diestros» Javier Gomez e Manuel Durão. Os forcados são os do Grupo de Alcochete.

E na Nazaré, os cavaleiros Alberto Luís Lopes e David Ribeiro Teles e os novilheiros Armando Soares e José Simões. Forcados profissionais de Vila Franca.

CRIANÇA COLHIDA

por um engenho de tirar água

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 7. — No hospital da Misericórdia desta vila deu entrada o menor de 8 anos, Abílio da Conceição dos Santos, que, no lugar das Várzear, onde reside com seus pais, foi apanhado pela engrenagem de um engenho de tirar água.

Aos gritos, acudiu seu pai, sr. Alberto Alves, que conseguiu retirar a criança da sua aflitiva situação e conduzi-la prontamente ao hospital, onde foi operada de urgência pelo seu director-clínico, sr. dr. Joaquim José Fernandes, tendo-lhe sido amputados dois dedos da mão esquerda.

GRANDE TEMPORAL

em Vila Franca das Naves

VILA FRANCA DAS NAVES, 7 — Sobre esta localidade desencadeou-se ontem uma violenta trovoada, acompanhada de grande quantidade de granizo, de cujo tamanho não havia memória, causando prejuizos muito elevados, especialmente nas vinhas.

As águas inundaram os prédios ribeirinhos e arrancaram culturas, nomeadamente batatas, provocando grandes danos.

MATRÍCULAS

no Instituto de Odivelas

Estão postas a concurso 49 vagas para admissão de alunas no Instituto de Odivelas, sendo 42 para filhas de oficiais e 7 vagas para filhas de sargentos.

Na secretaria do Instituto prestam-se os esclarecimentos necessários. O prazo de entrega dos documentos termina no dia 25 deste mês.

Uma prova de força

parece iminente na Argentina entre o ministro do Trabalho *e os filiados nos sindicatos*

BUENOS AIRES, 7 — Aumenta na Argentina a agitação social, parecendo iminente uma prova de força entre o novo ministro da Economia e Trabalho e os sindicatos.

Uma ordem de greve geral de 48 horas foi ontem lançada pelos sindicatos de obediência peronista, em seis províncias: Santiago del Estero, Catamarca, Jujuy, Salta, Chaco e Tucuman. Foi nesta ultima que a paralisação do trabalho foi mais sensível.

Por outro lado, o poderoso sindicato da construção civil continua a anunciar para o próximo dia 13 uma greve de aviso, de 24 horas. Outras paragens parciais de trabalho produziram-se entre os empregados do comércio, que protestam contra a prisão de alguns dos seus dirigentes sindicais, entre os quais, o seu secretário-geral, Armando March.

Quanto á industria têxtil, as negociações entre o patronato e os operários ácerca de um novo contrato colectivo entraram num «beco sem saída». Cinco grandes fábricas de texteis cessaram já o trabalho, e os sindicatos ameaçam alastrar o movimento se, até ao dia 12, não se conseguir nenhum acordo.

A industria metalurgica ameaça também declarar-se em greve. — (France Presse).

30.000 funcionários públicos vão ser despedidos

BUENOS AIRES, 7 — Segundo se anuncia nos meios oficiais, 30 mil funcionários publicos argentinos serão despedidos dentro de um espaço de tempo mais ou menos breve. Este facto bem como o plano de redução de despesas publicas, concebido pelo ministro da Economia e Trabalho, levou a União do Pessoal Civil da Nação (sindicato dos funcionários publicos) a fazer um violento protesto. O sindicato acusa, nomeadamente, o Governo de estabelecer uma discriminação entre diversas categorias de funcionários com o unico objectivo de desmantelar a organização sindical, e afirma que serão abrangidos pelas decisões governamentais mais de 60.000 Argentinos. — (F. P.).

Condutoras

de camionetas...

LONDRES, 7 — A sr.ª Doreen Moore-Jones, de profissão condutora de camionetas, foi condenada a três meses de prisão por ter atacado «sem provocação» o polícia Gordon Pillow.

No tribunal, o polícia queixou-se de que a sr.ª Moore-Jones lhe dera um pontapé no baixo ventre, lhe mordera um dedo e tentara estrangulá-lo quando a interrogou sobre um acidente verificado com a sua camioneta.

Pillow mede cerca de um metro e oitenta e pesa noventa quilos. — (A. N. I.).

Pugilismo na Assembleia

do Estado do Texas

por causa da visita de Kruchtchev

AUSTIN (Texas), 7.—Uma resolução apresentada á Assembleia Geral do Texas, sugerindo que Kruchtchev fosse declarado «malvindo» neste Estado, por ocasião da sua próxima visita aos Estados Unidos, provocou um encontro de pugilismo espectacular entre os deputados do Partido Republicano, Jerry Sadler e Louis Dugas.

Instantes depois da moção ter sido rejeitada pela esmagadora maioria de 135 votos contra 15, o jovem deputado Louis Dugas gritou: «Mais uma vitória de Kruchtchev e do seu cumplice, o deputado Sadler!»

O alvejado arremeteu com o orador e atirou-o ao chão com um grande soco, da direita, ao queixo. O combate, quando começava a tornar-se interessante, foi interrompido pelos outros deputados, que se improvisaram árbitros...—(F. P.).

Proposta para uma manifestação de silêncio

NOVA YORK, 7.—Uma recepção de silêncio é preconizada hoje pelo jornal «Daily News», quando da chegada do presidente do Conselho soviético.

«Acederemos aos pedidos oficiais, até ao ponto de nos conservarmos calados, permitindo que Kruchtchev tenha uma permanência sossegada nos Estados Unidos,para qualquer parte onde vá.

«Por exemplo: não faremos manifestações no aeroporto, á sua chegada a Nova York, instalá-lo-emos no «Waldorf», dar-lhe-emos refeições lautas, e permitir-lhe-emos que veja tudo o que quiser na cidade, sem lhe marcarmos ruas por onde há-de passar, instalado num automóvel á prova de balas.

«Se e quando o *czar vermelho* for reconhecido nas ruas pelos Nova-iorquinos, esperamos que lhe dêem um tratamento silencioso, voltando-lhe mesmo as costas, se não pior.

«Porque, apesar de tudo, esse homem a quem nos pedem que recebamos com hospitalidade, é ainda o nosso inimigo numero um em todo o Mundo».—(A. N. I.).

Mensagem de «K» a Eisenhower

MOSCOVO, 7.—O chefe do Governo russo enviou uma mensagem ao presidente Eisenhower, dizendo esperar que a troca de visitas conduza a uma nova era de amizade — anuncia a «Tass».

«Ligamos grande importancia ás declarações contidas na sua mensagem, de que o povo dos Estados Unidos e o seu Governo querem estabelecer relações amigáveis, baseadas numa paz duradoira, com todos os Governos»—declara Kruchtchev, sublinhando que o mais profundo e sincero desejo do povo russo e do seu Governo é provocar, logo que seja possível, uma mudança radical nas relações internacionais.—(A. N. I.).

Segredos sobre as bases

dos «Thor» instalados na Inglaterra

violados por uma revista americana

LONDRES, 7 — Segundo o órgão trabalhista «Daily Herald», o Governo britanico enviou a Washington um vigoroso protesto pela publicação, por uma revista técnica americana, de pormenores secretos ácerca das bases de foguetões atómicos «Thor», instaladas em Inglaterra.

O artigo da revista revelava, nomeadamente, ser operacional e poder funcionar «15 minutos após o alarme» a primeira base britanica equipada com aquele foguetão. Três outras bases, equipadas com 15 engenhos cada, passam a ser operacionais até ao fim do ano. Estas quatro bases estariam situadas em Feltwell (Norfolk), Hemswell (Lancashire) e Driffield (East Yorkshire) e uma outra perto desta ultima. A revista americana dava pormenores quanto á forma de utilização destas bases, o que até agora era considerado secreto.

Segundo o «Daily Herald», o protesto britanico apoiava-se no facto de as regras de segurança combinadas entre dois países aliados, terem sido violadas, sublinhando também o mal que poderá fazer esse artigo no momento em que vai abrir uma nova fase de negociações internacionais.

O Governo inglês, diz o órgão trabalhista, acolheu com manifesto mau humor a afirmação feita por vários generais americanos, entre os quais, o general Twinning, e agora publicada pela revista em questão, segundo a qual, a primeira base atómica britanica é susceptível de funcionar 15 minutos após o alarme.

O Governo, especialmente Selwyn Lloyd, vê no facto uma atitude absolutamente inoportuna na fase actual de negociações entre o Oriente e o Ocidente.

Por outro lado, o «News Chronicle», referindo-se ás divergências anglo-americanas ácerca das bases de foguetões «Thor», friza quererem os militares americanos sublinhar ao máximo as possibilidades do «primeiro foguetão americano susceptível de ser utilizado contra a União Soviética», enquanto a Grã-Bretanha não deseja chamar a atenção para bases que constituem objectivos estratégicos vulneráveis. — (F. P.).

Comportamento estranho de um «Polaris»

CAPE CANAVERAL, 7 — Um missil «Polaris» lançado pela Marinha, desta base, desapareceu em chamas um minuto depois de ter subido na plataforma.

Não foi fornecida, ainda, qualquer explicação para o estranho comportamento do missil.

A descolagem do «Polaris» parecera perfeitamente regular e o aparelho subira durante 60 segundos, deixando um rasto de fumo branco. Ao fim daquele tempo, porém, os observadores verificaram a formação de uma chama cor de laranja. O rasto de fumo desapareceu e o missil nunca mais foi visto.

Em regra, a ignição do segundo andar dos «Polaris» é perceptível de Terra. Mas desta vez não foi observada.

Os «Polaris», que devem ser colocados ao serviço em 1960, destinam-se a ser lançados de submarinos imersos ou á superfície. — (A. N. I.).

Travou-se uma «batalha»

entre os guardas de Buckingham e os turistas estrangeiros

LONDRES, 7 — Na capital britanica está a travar-se a «batalha de Buckingham». A luta entrou há dias numa fase aguda, entre os famosos «guardas» do palácio real, de dólmans vermelhos e altas barretinas de pelo negro, e a multidão de turistas estrangeiros que constantemente se aglomeram diante das grades do palácio.

Os turistas, entre os quais há sempre muitos Americanos, tentam por todos os meios tirar retratos ao lado dos «guardas». E não se coibem de incomodá-los no exercício da sua função: atravessam-se no caminho, procuram distraí-los, tentam fazê-los falar e chegam a descoser os botões dourados dos dólmans e a arrancar punhados de pelos das imponentes barretinas. Mas as ordens são severas, e os «guardas» não podem deixar de manter essa soberba indiferença e o silêncio inalterável que lhes deram fama.

Nos ultimos dias deram-se incidentes. Uma turista americana queixou-se de que um «guarda» lhe pisou os pés. O culpado, que apenas respeitou as ordens continuando a marchar em inalterável linha recta, foi punido com 10 dias de detenção. A Inglaterra indignou-se e tomou a defesa do soldado. Os turistas mostraram mais audácia e os soldados mais indiferença ainda. Trinta agentes de Polícia e dois inspectores a cavalo tiveram ontem de canalizar a verdadeira vaga humana que se juntou ao longo das grades do palácio real e impedia as sentinelas de fazer as rondas regulamentares. O facto provocou mais protestos. Se é preciso a Polícia para guardar os «guardas», porque não se hão-de colocar os defensores da rainha do lado de dentro das grades do palácio de Buckingham? Isto perguntaram muitos ingleses, mas por enquanto a resposta ainda não veio. — (F. P.).

A B. B.

obteve êxito na sua estreia em cinemas russos

MOSCOVO, 7 — Brigitte Bardot — a B. B. — apareceu ontem pela primeira vez nas telas soviéticas, num filme de Christian Jacques e de Raul Lévy — «Babette s'en va-t-en guerre» — apresentado extra-concurso.

A reacção do publico soviético foi de uma maneira geral favorável. Parece ter-se compreendido tratar-se de uma comédia, e não de uma obra com pretensões a tratar de um assunto tão sério como a guerra.

Na verdade, as garotices de B. B. contribuiram para essa compreensão, e diversas vezes se ouviram na sala os risos e os aplausos, a saudar o desempenho dos intérpretes.

Por outro lado, durante uma conferência de Imprensa, foi anunciado que, devido ao grande numero de curtas metragens no Festival, e ainda em virtude de certos países não terem enviado senão filmes dessa categoria, foi decidido que um dos três «prémios de ouro», que deveriam inicialmente ser atribuidos aos filmes longos, será concedido a uma curta metragem. — (F. P.).

O «Roda de Moinho»

já segue a sua rota

(Continuação da 1.ª página)

bro. Além disso, o lançamento da «Roda de Moinho» precederá o envio de sondas a Vénus ou a Marte — mas os cientistas sublinham que o primeiro só assumirá posição favorável em 13 de Janeiro de 1961.

O satélite está encerrado numa ogiva de um veículo propulsor de três andares, denominado «Thor-Able III», que é formado por um «Vanguard» modificado sobreposto a um projéctil balístico «Thor» de alcance médio. — (A. N. I.).

O satélite foi lançado às 14 e 24

CAPE CANAVERAL, 7. — Foi lançado ás 14 e 24 (T. M. G.) o foguetão de três andares que transporta o satélite «Roda de moinho» — (A. N. I. e F. P.)

Há dúvidas

sobre a identidade do estudante húngaro chegado a Trieste

WASHINGTON,7—A viuva do general Pal Maleter, chefe da insurreição hungara de 1956, não quis desmentir nem confirmar formalmente que Miklos Nagy, chegado a Trieste sem documentos de identificação, seja filho de Imre Nagy. Disse que havia conhecido na Hungria um estudante com esse nome, mas que não era certamente filho do primeiro-ministro hungaro. Voltou, disse, a encontrar o mesmo estudante, há dois anos, nos Estados Unidos, onde ele se havia refugiado depois da revolução de Budapeste.

«Não quero prejudicar um rapaz hungaro que fugiu e pretende que eu o identifique», disse a sr.ª Maleter pelo telefone, a um jornalista, acrescentando: «Se lhe parecer que poderei identificá-lo por uma fotografia, estou pronta a fazê-lo».

Por outro lado, os refugiados hungaros nos Estados Unidos que estavam relacionados com a família Imre Nagy, declaram que nunca lhe conheceram um filho. Falam, sómente, de uma filha, casada com um pastor protestante, rev. Ferenc Janosi, preso na mesma altura que o primeiro-ministro. — (F. P.).

Concha

Piscina da Praia das Maçãs

Restaurante—Salão de Chá—«Boîte»

ALMOÇOS — CHÁS
COCKTAILS
JANTARES — CEIAS

Serviços especiais de banquetes
(com entrada gratuita na piscina)

Praia das Maçãs **Telef. 090067**

CAMISAS
RW
130$00
4 MODELOS
UM EXCLUSIVO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agencia de Jornais de Jaime Santos. Rua Laureano de Oliveira, 40-A

A Piscina do Tamariz

REABRIU COM ESCOLA DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS

procedendo-se agora ao tratamento da água sob a direcção técnica do engenheiro-quimico B. de Mesquita

INFORMAÇÕES NO **CASINO ESTORIL** — TELEFONE 060730